

— GUIA DO ALUNO —

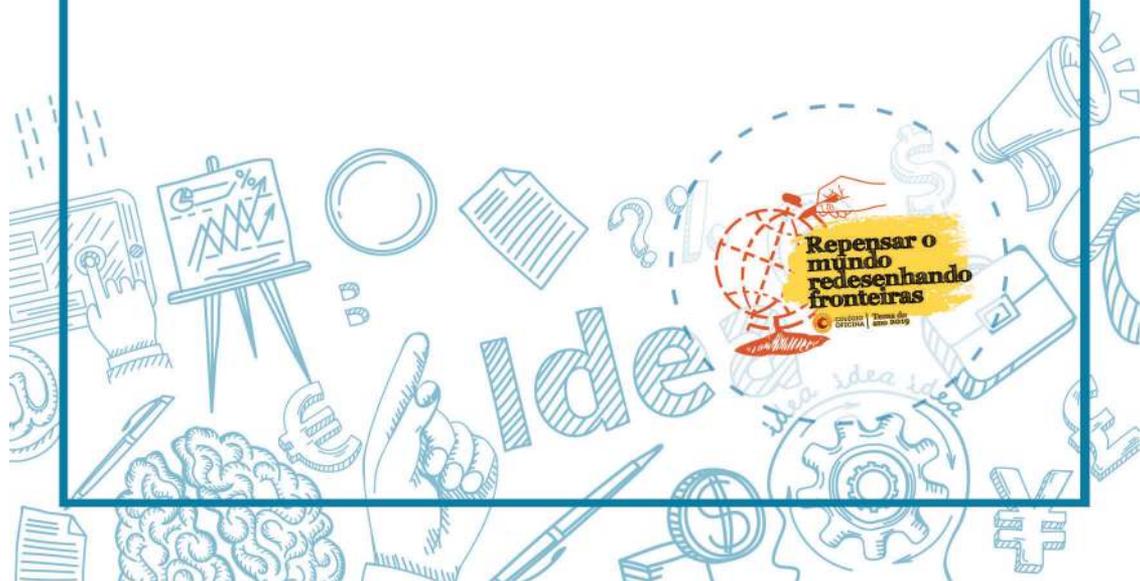
e da família

2019



ENSINO
FUNDAMENTAL

9º ANO



GUIA DO 2019 — ALUNO — e da família

ENSINO FUNDAMENTAL 9^o Ano

Apresentação

Queridos(as) alunos(as),

Estamos iniciando mais um ano letivo com determinação, entusiasmo e imbuídas dos valores de coletividade e cooperação mútuos, que são princípios norteadores desta instituição.

A cada ano buscamos fortalecer nossos laços e legitimar nossas lutas com o propósito de vivenciar experiências transformadoras para nós mesmos e para o mundo.

Todas as grandes construções são feitas com variadas mãos e ideias, e, por isso, sua parceria e seu apoio são fundamentais para que esse projeto se realize.

Em 2019, vamos caminhar juntos! Um bom ano a todos nós.

Com carinho,

Direção e Equipe Pedagógica

CALENDÁRIO 2019

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Maior

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JANEIRO

21 - Início 3ª série.

FEVEREIRO

04 - Início ano letivo 6º ano e alunos novos.

05 - Todos os alunos.

07 - Troca-troca de livros.

28 - Carnaval.

MARÇO

01-05 - Carnaval.

06 - Quarta-feira de cinzas.

15-16 - Gincana.

ABRIL

13 - 19º Fórum.

18-20 - Semana santa.

21 - Páscoa.

MAIO

01 - Dia do trabalho.

JUNHO

20-30 - Recesso.

JULHO

01-07 - Recesso.

08 - Início 2º semestre.

20 - 23º CONESCO.

AGOSTO

14 - 19º SuperSéries.

SETEMBRO

7 - Dia da independência.

OUTUBRO

12 - Nossa Sra. Aparecida.

15 - Dia do professor.

NOVEMBRO

02 - Finados.

Sumário

Apresentação	1
Histórico	4
Equipe técnico-pedagógica	4
Pense com a gente	5
Boa Convivência	6
Direitos e Deveres	7
Normas e Rotinas	9
Sistema de avaliação	13
Orientação de estudos	17
Projetos pedagógicos	19
Funcionamento dos setores	22

Programação Anual

NOP (Núcleo de Orientação Pedagógica)	25
Linguagens e códigos	26
Ciências naturais	41
Ciências humanas	47
Matemática	57
Geometria	60

>> **Este manual também está disponível no nosso site:**

www.colegiooficina.com.br

Histórico

O Oficina surgiu na década de 1990, a partir da iniciativa de um grupo de professores comprometidos com o ideal de transformação democrática da sociedade. A escolha do nome foi inspirada no "Teatro Oficina", grupo que na década de 1960 ousou apresentar textos polêmicos e críticos no teatro brasileiro, contrariando os rigores da censura militar. Esse papel desafiador do Teatro Oficina, no contexto político-cultural do país, serviu de inspiração para a formulação de um projeto inovador, que também carrega no nome a ideia de construção, labor, engenho, uma ideia de fazer e refazer, algo que é inerente aos "inquietaos". Completando 30 anos de estrada, o Oficina mantém este compromisso com uma "inquietao do bem": aposta em uma educação que leva em conta as múltiplas faces do conhecimento, investe na formação integral e crítica dos alunos e prepara-os para os grandes desafios da vida, aliando conhecimentos formais a valores como responsabilidade, sensibilidade e consciência cidadã. Um projeto vivo, dinâmico, que assume a complexidade do nosso tempo e se propõem a um repensar e refazer constantes.

Convidamos você a construirmos juntos esse novo ano da nossa História!

Equipe técnico-pedagógica

DIRETORIA GERAL

Lurdinha Viana
Magaly Figueiredo
Márcia Kalid

GERÊNCIA FINANCEIRA

Heleno Kalid

GERÊNCIA DE RH

Mariana Viana

COORDENADORA GERAL

Luciana Oliveira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Teresa Cristina Vieira

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Cristiane Beserra

Sonhar

Sonhar é verbo, é seguir,
é pensar, é inspirar,
é fazer força, insistir,
é lutar, é transpirar.
São mil verbos que vêm antes
do verbo realizar.

Sonhar é ser sempre meio,
é ser meio indeciso,
meio chato, meio bobo,
é ser meio improvisado,
meio certo, meio errado,
é ter só meio juízo.

Sonhar é ser meio doido
e ser meio trapaceiro,
trapaceando o real
pra ser meio verdadeiro.
Na vida, bom é ser meio,
não tem graça ser inteiro.

O inteiro é o completo,
não carece acrescentar,
é sem graça, é inosso,
é não ter por que lutar.
Quem é meio é quase inteiro
e o quase nos faz sonhar.

O quase é estar tão perto,
é quase encostar a mão,
todo quase é quase lá,
todo lá é direção,
é a vida quase dizendo
e você quase entendendo,
basta ver com o coração.

É amigo e inimigo...
quase agi, quase tentei,
quase achei que era possível,
quase ouvi, quase falei
e, claro, o principal quase
que é o quase acreditei.

Acreditei que sonhar
também é compreender
que nem sempre o que se sonha
é o melhor pra você
e que não realizar
nem sempre será sofrer.

Sonhe sempre e seja grato
pelo sonho que já tem,
repare cada detalhe
das coisas que fazem bem,
o pouco que hoje é seu
é o muito pra alguém.

Ter um chão para pisar,
um sol pra lhe dar calor,
ter o ar pra respirar,
ter saúde, ter amor,
ter tudo isso já faz
de você realizador.

Seja sempre inquieto
e vez por outra paciente.
Parece contraditório,
soa meio diferente,
às vezes pisar no freio
também é andar pra frente.

A vida não é tão simples,
viver não é só sorrir,
a lagarta que rasteja
rasteja pra evoluir,
se transforma em borboleta,
depois voa por aí...

Bráulio Bessa

Boa Convivência

Acreditamos que conviver bem é imprescindível a todo ser humano. O convívio dentro do nosso colégio é pautado nos valores éticos e competências socio-emocionais construindo uma cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas.

Valorizamos a diversidade de saberes e vivências culturais que favoreçam o protagonismo infantojuvenil, a construção de uma convivência saudável e da prática pedagógica baseada no **“conhecer, no fazer, no ser e no conviver”**.

Para proporcionar uma boa convivência planejamos atividades que desenvolvam entre nossos alunos e alunas reflexão, diálogo, conscientização, atitudes e ações. Assim, em consonância ao Regimento Escolar e as leis brasileiras elaboramos práticas preventivas que abordem temas da Constituição Federal / 1988 art. 5º, inciso I e das demais leis que tratam do racismo (lei 7.716/1989), e da violência dentro das escolas (leis 13.185/2015 e 13.663/2018). Em concordância a tais valores desenvolvemos práticas de prevenção a preconceitos de qualquer origem, além de temáticas como uso de imagem sem autorização, *Bullying* e *Ciberbullying*.

Nossos alunos e alunas possuem consciência que no nosso espaço de convivência escolar não apoiamos e não concordamos com atitudes e/ou práticas discriminatórias, preconceituosas ou de qualquer caráter desrespeitoso.

Nesse contexto, visamos à formação e o desenvolvimento humano integral do nosso aluno, assegurando o seu protagonismo, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, recolhimento e desenvolvimento pleno, na sua singularidade e diversidade, contribuindo assim com a construção do ser cidadão crítico, autônomo e humano.

Direitos e deveres

Direitos do aluno

- **Receber educação** de qualidade tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão.
- **Ser considerado** e valorizado em sua individualidade.
- **Ser respeitado** em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão.
- **Ter respeitadas** sua história de vida e as características sociais e históricas da comunidade em que vive.
- **Ser tratado** com respeito pelos membros da comunidade escolar.
- **Organizar** o Grêmio conforme estatutos próprios, para tratar dos interesses estudantis.
- **Filiar-se, votar** e ser votado para o Grêmio, conforme estatutos.
- **Ser informado** sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas.
- **Escolher livremente** seus representantes de projetos, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para convocação de reuniões com fins diversos.
- **Assegurar o direito** de liberdade de expressão, desde que resguardado o respeito às pessoas e à instituição.
- **Ser orientado** em suas dificuldades de aprendizagem e socioafetivas.
- **Ser ouvido** em suas reivindicações e/ou insatisfações.
- **Tomar conhecimento**, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho.
- **Receber trabalhos**, tarefas e verificações devidamente corrigidas em tempo hábil estabelecido pela Coordenação Pedagógica.
- **Solicitar 2ª via** de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas, considerando os prazos estabelecidos pelo setor.
- **Participar dos eventos** e atividades multidisciplinares e complementares acontecidos no decorrer do ano letivo.
- **Solicitar equipamentos** audiovisuais, quando necessário, sempre com acompanhamento de um professor ou funcionário responsável pelo cuidado e devolução no prazo estabelecido pela coordenação.
- **Participar de cursos** de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e deste Regimento.
- **Utilizar a sala de leitura** nos termos do regulamento da mesma.
- **Requerer transferência** e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio, considerando os prazos estipulados pela Secretaria.

Direitos e deveres

Deveres do aluno

- **Zelar pelo bom conceito** do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo.
- **Acatar, com respeito**, a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade.
- **Participar das aulas** de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico.
- **Zelar pelo ambiente** físico que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência.
- **Indenizar prejuízos** causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar.
- **Tratar com civilidade** todos os membros da comunidade escolar, zelando pela boa convivência.
- **Disponer do material** escolar solicitado pelo colégio.
- **Comparecer pontual** e assiduamente a todas as atividades escolares (aulas, avaliações e projetos) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação, inclusive no turno oposto e aos sábados.
- **Executar as tarefas** necessárias ao processo ensino-aprendizagem, visando ao crescimento individual e coletivo.
- **Usar de honestidade** na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar.
- **Justificar, por escrito**, com assinatura dos pais ou responsável, faltas, atrasos, impedimentos em atividades pedagógicas. Em caso de avaliações, verificar normas e procedimentos específicos referentes à 2ª chamada.
- **Solicitar autorização** da Coordenação/Orientação Pedagógica para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas.
- **Solicitar consentimento** da Diretoria Pedagógica para usar o nome do Colégio para quaisquer fins.
- **Zelar pela conservação** dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados e em bom estado.
- **Responsabilizar-se** pelo seu material no horário das aulas.
- **Não usar fumo**, bebidas alcoólicas ou outras substâncias tóxicas nas dependências e mediações do Colégio.
- **Devolver o canhoto do boletim** escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas.
- **Entregar aos responsáveis** os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio.
- **Cumprir as datas** e os horários das avaliações.
- **Não portar objetos ou substâncias**, nas dependências da escola, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
- **Não utilizar o celular** durante as atividades pedagógicas, aulas, avaliações, etc.
- **Mantê-lo informado**, através dos diversos veículos de comunicação da escola (informes, circulares, avisos afixados, impressos ou veiculados no site da escola), sobre os calendários de avaliações, 2ª chamadas, feriados, recessos e atividades curriculares ou extracurriculares.
- **Apresentar e entregar** a carteira de identificação na portaria para acesso ao colégio, em qualquer turno que tenha atividade.

Normas e rotinas

Horário

MATUTINO

- **Entrada** | 07h
- **Intervalo** | 09h30min
- **Saída** | 12h30min

VESPERTINO

- **Entrada** | 13h30min
 - **Saída** | 15h10min
- | | |
|--------|------------|
| 6º ano | (2ª feira) |
| 7º ano | (5ª feira) |
| 8º ano | (3ª feira) |
| 9º ano | (4ª feira) |

● O(A) aluno(a) deve chegar pontualmente para o início das aulas. Em caso de recorrências de atrasos o(a) aluno(a) será encaminhado(a) a Orientação ou Coordenação para que as devidas providências sejam tomadas.

Uniforme

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e qualquer atividade em turno oposto, aos sábados, inclusive 2ª chamada, sob pena do(a) aluno(a) ser impedido(a) de assistir às aulas e fazer avaliações, o que acarretará trans-tornos para sua aprendizagem.

O uniforme diário e oficial do Colégio Oficina é composto de:

- **Camisa de malha** padronizada (azul, branca e cinza);
- **Calça ou bermuda jeans** azul ou preta (modelo padrão);
- **Tênis, sapato** fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo "chinelo" de qualquer marca ou modelo;
- **Bermuda** padrão Oficina;
- **Não é permitido** o uso de camisas de Projetos Pedagógicos de anos anteriores, somente do ano em curso.

Para as atividades culturais e esportivas o uniforme exigido, por modalidade é:

Atividades Culturais

- **Fardamento oficial** da escola;
- **NÃO é permitido** o uso de sandálias tipo " havaianas".

Atividades Esportivas:

- **Fardamento oficial de Educação Física** da escola;
- **Uso obrigatório** do tênis.

OBSERVAÇÕES:

- 1) **Não será permitida a entrada** do(a) aluno(a), trajando uniforme descaracterizado de sua forma original, "customizado", sem gola, transformado em "estilo" baby look, sem mangas ou com recortes.
- 2) **O uso do uniforme oficial** do Colégio Oficina é obrigatório nas últimas avaliações da III unidade e nas provas finais.
- 3) **Não é permitido o uso** do uniforme em atividades que não estejam relacionadas

Normas e rotinas

Material Escolar

A preparação para a aula deve ser um momento de atenção. Cabe ao(a) aluno(a) verificar na agenda o seu horário do dia seguinte e organizar os materiais (livros, módulos, listas, cadernos) que são necessários para o bom aproveitamento das aulas.

- **Assistir aula sem material** é um prejuízo para o aprendizado, esse fato, quando repetido, é relatado aos pais, para que possamos resolver o problema.
- **Seu material deve estar** identificado, etiquetado, para que, em caso de extravio, tentemos recuperá-lo.
- **A AGENDA é fundamental** e obrigatória para sua organização; os professores estarão atentos para que os(as) alunos(as) utilizem corretamente, principalmente nas séries iniciais, auxiliando a organização e ao cumprimento das tarefas de casa, seus deveres e trabalhos.

Entradas e saídas

A porta principal é aberta para entrada dos alunos às 6h30min e fechada após o encerramento das atividades diárias.

- **É absolutamente imprescindível** a apresentação e entrega ao porteiro da carteira de identificação do(a) aluno(a) para acesso ao colégio, em horário que tenha atividade.
- **A devolução da carteira** é feita pelo(a) professor(a), na última aula da manhã, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o(a) aluno(a) deve sair do colégio sem a mesma.
- **O(A) aluno(a) deve estar** devidamente uniformizado para as atividades pedagógicas, esportivas e culturais, mesmo quando no turno oposto.
- **O esquecimento da carteirinha** implica encaminhamento ao assistente de disciplina da recepção, que registra o fato. Após três esquecimentos, a família será informada para tomar as devidas providências.
- **Em caso de extravio da carteira escolar**, deverá ser solicitada a 2ª via ao assistente de disciplina da recepção, mediante pagamento.
- **Os(As) alunos(as) do Ensino Fundamental** (6º ao 9º ano) são liberados após o término das aulas, mediante documento assinado pelos responsáveis. Nos intervalos é terminantemente proibida a saída.
- **As carteiras com tarja vermelha**, impedem a saída do(a) aluno(a), sem a presença do responsável, em qualquer situação.
- **Se houver alguma aula vaga**, em função de imprevistos irremediáveis, sugerimos procurar a sala de leitura ou outra atividade interna, pois não é permitida a saída do(a) aluno(a).
- **Sendo necessário sair mais cedo**, o(a) aluno(a) deve apresentar ao NOP, autorização do(s) responsável(is) e a liberação deve ser entregue na portaria.
- **Ausentar-se da sala só é possível** com autorização expressa do(a) professor(a) ou com o conhecimento da Orientadora e/ou Coordenadora Pedagógica.

Normas e rotinas

- **Qualquer comunicação ao(à) aluno(a)** em sala de aula só poderá ser feita com a autorização por escrito de um integrante do Corpo Técnico-Pedagógico.
- **Solicitamos que os pais ou responsáveis**, evitem autorização, avisos, recados, ou qualquer outro pedido, via telefone. Será mais seguro, através de **comunicação escrita**, diminuindo o risco de algum engano e nos ajudando a cuidar melhor de nossos(as) alunos(as).

Convivência Ética

Você recebe todas as manhãs a sua sala limpa. Conservá-la em condições de uso é um dever de todos nós, que necessitamos de um ambiente saudável para vivermos melhor.

- **Qualquer aluno(a) que encontrar objeto** de terceiro esquecido nas dependências da escola deverá entregá-lo ao auxiliar do respectivo andar, ou na recepção do colégio. Objetos perdidos e achados são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos alunos e/ou responsáveis. A escola poderá doar a instituições sociais objetos que não forem reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- **O Colégio não se responsabiliza por objetos** pessoais, esquecidos ou perdidos pelos(as) alunos(as) nas dependências do Colégio, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários.
- **É proibido o uso de aparelhos celulares** ou eletrônicos no ambiente da sala de aula, como também o seu uso, durante as avaliações. O não cumprimento desta norma, nas avaliações, implicará na anulação das mesmas.
- **É proibido a comercialização** de alimentos no espaço escolar.
- **Em respeito à lei nº 10.406**, Código Civil de 2002, art. 20, é expressamente proibido filmar/gravar, sem autorização, qualquer membro da comunidade escolar (incluindo alunos, funcionários e professores) em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados.
- **Em respeito à lei nº 13.663/2018**, é expressamente proibido qualquer tipo de atitude discriminatória e preconceituosa, a violência física, verbal, psicológica, atos de humilhação, discriminação, expressões preconceituosas, isolamento social consciente e premeditado e a intimidação sistemática do *bullying* e *Cyberbullying*.
- **Em respeito à lei nº 2947**, fica expressamente proibido fumar ou portar cigarros ou similares, em qualquer dependência do Colégio ou fora dele, quando uniformizados.
- **O não cumprimento dos itens acima** implicará sanções cabíveis, regulamentadas neste Guia.

Infrações diferentes – consequências diferentes:

O rompimento das relações de diálogo e respeito mútuo, assim como a recusa de participação nas atividades propostas e a falta de material didático, poderão ter consequências para o(a) aluno(a) e serão comunicadas à família.

Normas e rotinas

Medidas que o Colégio poderá tomar quando:

- houver transgressão das normas descritas no Regimento;
- os direitos da coletividade estiverem ameaçados;
- e/ou, a(s) atitude(s) do(a) aluno(a), após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações.
 1. **Retirada de sala de aula** e encaminhamento para o NOP ou Coordenação Pedagógica;
 2. **Advertência verbal** reservada e registrada;
 3. **Advertência escrita;**
 4. **Sanção por reciprocidade;**
 5. **Medidas socioeducativas;**
 6. **Suspensão por escrito**, pela Direção;
 7. **Matrícula Condicional;**
 8. **Desligamento do(a) aluno(a)** do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe ou Direção Pedagógica.

Observação: A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a sequência, a depender da gravidade da situação.

Sistema de avaliação

Avaliação

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação, coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso projeto político pedagógico, coloca o(a) aluno(a) como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

Qualitativa: baseado no processo (onde o(a) aluno(a) é o agente) e não apenas no produto.

Global: onde serão considerados o espírito inovador dos(as) alunos(as) e suas “Múltiplas Inteligências”: a Linguística, a Lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.

Sistemática e Contínua: que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.

A média do curso (MC), para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.

Será beneficiado(a) com critério de aproximação para 21 pontos o(a) aluno(a) com valores relacionados com a aprendizagem que totalizem 20,5 pontos (vinte inteiros e cinco décimos), ficando esse aluno liberado da prova final.

Caso o(a) aluno(a) vá para a prova final, o cálculo do valor necessário será feito da seguinte maneira:

$$P.F = \frac{50 - M.C. \times 7,0}{3} = \text{PONTOS NECESSÁRIOS}$$

P.F = PROVA FINAL

M.C = MÉDIA ARITMÉTICA DAS TRÊS UNIDADES

Orientações para as avaliações

As avaliações de aprendizagem das unidades do 9º ano serão realizadas às sextas-feiras, nos dois últimos horários do turno matutino e aos sábados pela manhã.

Recomendamos:

- Não acumular assuntos para estudar próximo às avaliações.
- Leitura atenta das instruções das avaliações.

Sistema de avaliação

- Preenchimento correto da Folha de Respostas, sem rasuras, respondidos com caneta preta.
- Produção de textos com clareza e concisão.
- Leitura diária do mural informativo.
- Evitar marcar consultas médicas ou outras atribuições no horário das aulas e avaliações.

Lembramos que:

Dentro dos aspectos qualitativos da aprendizagem, destacamos:

- a) Frequência às aulas;
- b) Pontualidade e participação nas atividades;
- c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios;
- d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio.

Normas das avaliações:

01. Instruções | Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o(a) aluno(a) na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções pode ocasionar perda de pontos e até anulação da prova. É necessário ler atentamente as instruções das avaliações.

02. A pontualidade é obrigatória para que o(a) aluno(a) inicie a avaliação. O atraso pode acarretar na perda da avaliação.

03. A avaliação será imediatamente suspensa e zerada caso o(a) aluno(a) seja flagrado(a) com “pesca” em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).

04. Não é permitido o uso de telefones celulares, relógios, bipes, pagers, agendas eletrônicas ou similares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pendrives, aparelhos de mp3 ou similares, aparelhos eletrônicos ou similares, sob pena da avaliação ser anulada.

05. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do(a) aluno(a) nas avaliações.

06. Durante as provas não são permitidos:

- **empréstimos** de qualquer material;
- **conversa ou qualquer** comunicação entre alunos(as);
- **saída de aluno(a) da sala** de aula antes do término da avaliação. A saída será permitida, somente em caso de grande necessidade, quando o(a) aluno(a) deve dirigir-se ao fiscal de prova ou professor(a) e ser acompanhado(a) pelo fiscal da área externa. A saída da sala sem autorização, implica na anulação da avaliação, sem direito a segunda chamada.

Sistema de avaliação

07. Avaliação domiciliar | Terá direito à avaliação domiciliar o(a) aluno(a) que, comprovadamente, através de atestado médico, estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações de 2ª chamadas das unidades ou avaliações de aplicação única, que não disponibilizam calendário de 2ª chamada (ex. provas finais e avaliações de recuperação). A avaliação domiciliar deve ser requerida, por escrito, à Coordenação Pedagógica, considerando-se os procedimentos previstos no Contrato de Prestação de Serviços.

Se aprovado o requerimento, caberá à Coordenação Pedagógica marcar dia e hora para o início e término da avaliação, garantido a presença do fiscal em local previamente determinado. A taxa de avaliação domiciliar, bom como o pagamento das 2ªs chamadas, são obrigações do responsável pelo(a) aluno(a), que deverá efetuar o pagamento no setor financeiro do colégio. Caso o(a) aluno(a) esteja isento do pagamento da 2ª chamada (verificar no guia do aluno e da família quais são as situações previstas de isenção, no tópico “recomendações para 2ª chamada”) ainda assim o responsável terá de efetuar o pagamento da taxa de avaliação domiciliar. É vetado à família qualquer pagamento diretamente ao fiscal das avaliações.

Recomendações para realização de 2ª chamada

Terá direito à 2ª chamada, o(a) aluno(a) que comprovadamente estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações. Para tal, o(a) aluno(a) deve:

- **Procurar a Coordenadora** Pedagógica para receber o requerimento da 2ª chamada e consultar o calendário de avaliações.
- **Levar o requerimento** para casa, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar de volta à Coordenação. Em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
- **Em caso de alunos(as) Federados(as)**, anexar atestado de participação em competições esportivas.
- **Só estão isentos de pagamento** os(as) alunos(as) que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa, os(as) federados(as) ou em caso de morte na família.
- **Em caso de deferimento** pela Coordenação, o responsável pelo(a) aluno(a), receberá em casa, o boleto para efetuar o pagamento.
- **O(a) aluno(a) só fará** a(as) avaliação(ões) de 2ª chamada, se estiver devidamente inscrito, ou seja, se tiver cumprido todas as etapas anteriores.
- **O conteúdo a ser estudado** refere-se àquele trabalhado durante toda unidade.
- **Não haverá avaliação** de 2ª chamada no período da unidade III.

Observação: As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o(a) aluno(a) não compareça, perderá definitivamente o direito de realizar a(s) avaliação(ões).

Sistema de avaliação

Recuperação Final

- O(A) aluno(a) que, após prova final, conseguir média final igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado(a). O(A) aluno(a) que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) na disciplina, será avaliado pelo conselho de classe, podendo ser aproximado(a) ou encaminhado(a) para o processo de recuperação.
- A média de aprovação, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do(a) aluno(a) e seu interesse pela aprendizagem.
- A recuperação é realizada mediante a ministração de curso ou orientação de estudo.
- Os conteúdos programáticos estabelecidos para a recuperação são trabalhados e acompanhados pelo(a) professor(a) em sala.
- As avaliações ocorrem simultaneamente às aulas e constam: avaliação formal escrita, trabalhos, pesquisas, tarefas de sala e de casa, a depender da disciplina.
- A assiduidade exigida, para os que optarem por estudos de recuperação, deverá atingir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina.
- Ao final do curso de recuperação, o(a) aluno(a) pode ser avaliado(a) pelo conselho de classe.

Conselho de classe

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do(a) estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos(as) alunos(as), observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

Sobre o conselho de classe:

1. **Todos(as) os(as) alunos(as)** podem ser avaliados quantitativamente e qualitativamente pelo Conselho de Classe;
2. **Ao propor alguma aproximação**, o conselho de classe avalia, principalmente, se o(a) aluno(a) adquiriu pré-requisitos necessários naquela disciplina, além de considerar o empenho, interesse, participação e frequência do(a) aluno(a), demonstrados durante o curso.
3. **Encerrado o conselho de classe**, o resultado torna-se oficial apenas pela Coordenação ou Orientação Pedagógica.
4. **As avaliações de Provas Finais e Recuperação** ficam arquivadas na coordenação pedagógica. A revisão de prova pode ser solicitada e realizada na presença do(a) aluno(a).

Orientações de estudos

Na aula

- **Momento de desenvolver** a ATENÇÃO. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela.
- **Faça os APONTAMENTOS** da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais.
- **A PARTICIPAÇÃO é fundamental.** Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.

Em casa

- **Momento de repassar** a aula através dos apontamentos relembando, passando a limpo, leitura do assunto no livro e principalmente dos exercícios.
- **É essencial estabelecer** a rotina no estudo, assim como temos em sala de aula, é o que vai garantir tempo para tudo sem deixar nenhuma disciplina de lado. Veja a necessidade DO PLANO DE ESTUDO.

Estudo Produtivo

- Encontre o lugar certo** para estudar. Silencioso, sem muita gente entrando e saindo, com boa iluminação, com todo o seu material em ordem. Confortável, mas não pode ser na cama, senão a tentação de um cochilo será irresistível e prejudicará sua coluna. Fixe lugar e as horas em que estuda; isto ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.
- Converse com sua família.** Faça-os entender da necessidade do silêncio e da não interrupção.
- Faça uma lista** de tudo que você precisa: lápis, marcador de texto, caderno, livros, dicionários.
- Defina um horário** de estudo, estudando e fazendo os exercícios das aulas que você teve naquele dia. Organize um horário não só para os estudos, mas para todas as atividades. Faça todos os exercícios que os professores indicam para casa.
- Estar bem informado(a)** é fundamental para desenvolver sua visão de mundo. Leia jornais, revistas e assista aos noticiários da TV.
- Use a TV e internet** só com moderação.
- Tenha um horário** regular do sono. Pergunte a qualquer especialista: se você estudou bastante durante o dia, é necessário uma boa noite de sono para fixar e processar aquilo que você aprendeu.

Orientações de estudos

- h) **Obedeça aos comandos.** Você trabalha com profissionais competentes, experientes, que têm condições de ajudar.
- i) **Dedique-se àquelas** disciplinas que você acha que não gosta.
- j) **O medo de não tirar boa nota** atrapalha o estudo. Não estude por nota, estude para adquirir conhecimento acadêmico.
- k) **Procure criar interesse.** Uma pessoa inteligente descobre interesse nas tarefas mais enfadonhas.
- l) **Caso esteja com problemas** pessoais, não se culpe por não conseguir estudar. Procure aconselhar-se com alguém capacitado.

Planejamento de estudo

- a) **Coloque no planejamento** de estudo todas as atividades que já são habituais e que obedecem a um horário. Ex.: almoço, jantar, curso de línguas e outras atividades.
- b) **Especifique o horário** de aulas do Colégio.
- c) **Pré-estabeleça** um horário de estudo.
- d) **Procure estudar as matérias** ministradas pelos professores o mais cedo possível após a aula.
- e) **Estude primeiramente** as matérias que sente mais dificuldade.
- f) **Ao estudar uma matéria**, concentre-se somente nela.
- g) **Não espere sentir vontade** para começar a estudar. Na hora marcada, inicie.
- h) **Só termine de estudar quando** esgotar o tempo estabelecido, mesmo que aparentemente tenha aprendido tudo.
- i) **Siga o plano de estudo** até formar hábito.
- j) **Procure estudar** alternadamente matérias onde haja maior e menor dificuldade.
- k) **Não estude em sequência** as matérias com raciocínio semelhante.

Bibliografia Auxiliar

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício – *Como estudar e aprender*. Ed. Vozes.

Projetos pedagógicos

O objetivo dos projetos pedagógicos é promover a articulação entre os conhecimentos escolares e a vida real.



CONESCO

Congresso de Estudantes do Colégio Oficina/Conesco | O CONESCO é um dos mais importantes eventos do calendário escolar e tem como objetivo fomentar, através da organização de mesas redondas, a reflexão e o debate entre alunos, professores e palestrantes a respeito do tema do ano e dos subtemas de cada turma. Os próprios alunos se encarregam de cada passo do evento,

desde o planejamento à execução, o que inclui realização de inscrições, definição e convite dos palestrantes, divulgação interna, recepção dos convidados, ambientação das salas, instalações artísticas, entre outros. O evento tem, ainda, a importante função de melhor instrumentalizar as turmas em relação aos seus subtemas, para que tenham acesso a novas informações e referências que serão fundamentais na elaboração e fundamentação das apresentações artísticas do Oficina in Concert.



Oficina In Concert

OFICINA IN CONCERT | O Oficina in Concert é a grande aula pública do Colégio Oficina, momento em que alunos de todas as séries e turmas sobem ao palco para apresentar, através das mais variadas linguagens artísticas, os resultados de um ano inteiro de pesquisas, aprendizados e dedicação tendo como mote o Tema do Ano. Mas o trabalho não se resume ao palco. Há todo um processo anterior que

envolve, por exemplo, a escolha e capacitação das lideranças de turmas, amplas pesquisas sobre o tema, o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em grupo, definição dos papéis de cada aluno e a organização de um Congresso – o CONESCO - em que convidados palestram sobre os subtemas de cada turma ajudando-os na construção de referenciais para a concepção do espetáculo. Além, é claro, da realização de workshops de roteiro, figurino, iluminação, trilha sonora e maquiagem, entre outros.



Gestão Financeira

GESTÃO FINANCEIRA | Para que as turmas consigam viabilizar a realização de tantos projetos, é necessário o levantamento de recursos financeiros. Bingos, eventos, rifas e contribuições mensais são alguns exemplos de estratégias utilizadas pelos alunos para arrecadar fundos. Tão importante quanto alcançar essa meta, contudo, é que os estudantes aprendam a administrar as finanças

de forma consciente e transparente, aproveitando a oportunidade para desenvolver habilidades importantes no trato com o dinheiro e nas relações interpessoais. Para isso, foi criado o Gestor Financeiro, um Projeto Pedagógico vinculado ao departamento de matemática, que oportuniza aos representantes ter contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, que vão desde a elaboração das previsões dos gastos

Projetos pedagógicos

que serão efetuados no desenvolvimento dos outros projetos, até o balanço final das atividades. Cada sala possui dois gestores, que coordenam todas as atividades financeiras da turma e têm a função de elaborar orçamentos, pensar estratégias, planejar e controlar os gastos e prestar contas ao grupo. O Projeto estimula que os alunos utilizem o conhecimento lógico-matemático trabalhado em sala de aula de uma forma diferente, aplicados a uma prática sócio-política. Fomenta ainda, nos alunos, o espírito empreendedor e a capacidade para lidar com dinheiro de forma organizada, ética, responsável, transparente, consciente e sadia, além de fornecer-lhes uma compreensão da multiplicidade do conhecimento. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.



Super Séries

SUPERSÉRIES | O Superséries nasceu para comemorar o aniversário do Colégio Oficina e tornou-se uma grande gincana esportiva onde os estudantes participam desde a definição de normas, à organização e execução do evento. Como o próprio nome sugere, o Superséries vem “premiar” as ações coletivas e a organização das turmas, que competem entre si reunidas por séries. Além de proporcionar saúde, o esporte coletivo va-

loriza ações coletivas, faz com que as pessoas melhorem individualmente para ajudar o grupo, incentiva a cooperação e a formação de estratégias individuais e coletivas e estimula o desenvolvimento cognitivo, pois trabalha com múltiplas inteligências. Outro objetivo é levar a comunidade escolar para um ambiente diferente, saindo um pouco da rotina de estudos de modo a valorizar outros aprendizados e relações com a escola.



G.A.C.C.O.

GACCO (Grupo Ambiental e Cidadão do Colégio Oficina) | O GACCO é resultado da união de dois projetos que eram desenvolvidos na escola por grupos distintos: O Projeto Cidadania e o Projeto Meio Ambiente. A iniciativa de agregá-los partiu dos próprios alunos, que argumentaram ser o enfrentamento de questões ambientais parte integrante da própria formação cidadã, não havendo necessidade de serem tratadas separadamente. O viés “Meio Ambiente” propõe

ações de conscientização à comunidade escolar para questões relacionadas à preservação ambiental, como o desperdício, a necessidade de conservação do espaço comum, limpeza, atividades envolvendo reciclagem, entre outras. O objetivo é estimular, cotidianamente, o agir local como um passo para o agir global. Já o viés “Cidadania” surgiu com o objetivo de discutir a exclusão social e estimular a participação dos alunos na construção de uma cidadania ativa e plena, atuando na tentativa de conquistar novos mecanismos e espaços para o exercício de direitos. Surgido de uma necessidade sentida pela própria comunidade escolar, integra hoje um conjunto de tarefas planejadas e empreendidas pelos alunos em torno de um objetivo comum: fazer da escola um espaço mais humano. Assim, desde 2012

Projetos pedagógicos

o G.A.C.C.O passou a atuar nessas duas “frentes” de ação, com o desenvolvimento de atividades diversas que incluem o apoio a uma creche, visitas e assistência a uma casa de repouso para idosos, parceria com uma cooperativa de reciclagem de papel, parceria com a ONG TETO para construção de casas populares e ações internas de conscientização ambiental, tendo em vista a formação de jovens construtores ativos da sociedade, que tenham capacidade de exercer uma cidadania consciente, crítica e militante.



Conselho de Representantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES | O Conselho de Representantes é um fórum que reúne representantes de todas as turmas em tornos de discussões e questionamentos envolvendo a rotina escolar. O Conselho se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais, sob a responsabilidade dos Orientadores Pedagógicos, construindo e garantindo o Pacto de Convivência entre membros da comunidade escolar. Neste espaço o aluno tem a oportunidade de desenvolver sua participação organizada na sociedade. Além disso, funciona como órgão fiscalizador e de apoio às atividades do Grêmio. Entende-se, assim, que o aluno tem a oportunidade, por intermédio desse projeto, após a convivência familiar, iniciar, desenvolver e exercitar sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes consubstancia-se em fórum legal de estudos, discussões e questionamentos, no qual se exercita o respeito ao espaço alheio, o aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.

Funcionamento dos setores

Horário de atendimento ao público, normas e atribuições gerais dos setores:

Pedagógico (pedagogico@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Atendimento aos(as) professores(as), aos(as) alunos(as) e à família para acompanhamento das demandas pedagógicas da escola.

Segunda-chamada: consultar o Guia do Aluno e da família (versão 2019), disponível no site www.colegiooficina.com.br e o Contrato de Prestação de Serviços para identificar os procedimentos que devem ser adotados e os casos previstos de isenção.

- Orientadores pedagógicos e coordenadoras pedagógicas: segunda a sexta, das 7h às 12h30min.
- Auxiliares de coordenação e de orientação: segunda a sexta, das 7h às 16h e sábados das 7h às 11h.

Secretaria (secretaria@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Entrega e solicitação de atestados, históricos ou qualquer documentação pedagógica em primeira ou segunda vias, trancamento de matrícula entre outros.

* Intercâmbio: após o contato com a orientadora pedagógica do ano em que seu filho/filha estiver matriculada/o, dirigir-se à secretaria para orientações gerais. Consultar o Contrato de Prestação de Serviços.

- Segunda a sexta, das 7h às 16h30min e sábados das 8h às 12h.

Financeiro (financeiro@colegiooficina.com.br; cobranca@colegiooficina.com.br):

Atribuições Gerais:

Envio ou solicitação de comprovantes de pagamento, solicitação de segunda via de boleto bancário ou documentos financeiros, esclarecimentos de valores cobrados por serviços complementares, entre outros.

- Caixas: Segunda a quinta, das 7h30min às 17h30min e sexta das 7h30min às 16h30min.
- Cobrança: Segunda a quinta, das 8h às 12h e das 14h às 18h e sexta das 8h às 12h e das 14h às 17h.
- Fardamento e venda de livros: Segunda a sexta, das 8h às 14h e sábados das 7h às 10h30min.

Funcionamento dos setores

Observações Importantes:

- 1) Os funcionários, inclusive os terceirizados dos setores de portaria/segurança e de limpeza, portam crachás de identificação.
- 2) Os funcionários são proibidos de receber encomendas, objetos de valor a exemplo de dinheiro, cheque, cartões de crédito, casacos, aparelhos eletroeletrônicos etc. Objetos esquecidos dentro do espaço da escola são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) ou responsáveis. A escola poderá doar às instituições sociais objetos que não foram reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- 3) A cantina, serviço que também é terceirizado, serve lanches e almoço.
 - Horário de funcionamento da cantina: Segunda a sexta 7h às 17h30min.
- 4) Ensino Fundamental: as agendas de tarefas, enviadas *diariamente* por e-mail, possuem espaço reservado para lembretes e informações.
- 5) Calendários letivos, informes pedagógicos e circulares também estão disponíveis no site.

Programação Anual por Área de Conhecimento

Caro(a) aluno(a),

Os componentes curriculares são organizados por área do conhecimento. Por essa razão, detalharemos a programação anual. A partir dela, você poderá organizar melhor seus estudos, estimular sua autonomia e acompanhar o planejamento feito pelo(a) seu(sua) professor(a).

Esse material é de grande importância para o seu desenvolvimento, enquanto estudante. Utilize-o!

Têca e Cristiane Beserra

NOP (Núcleo de Orientação Pedagógica)

PROFESSORA

Cristiane Beserra

Justificativa

O Núcleo de Orientação Pedagógica, a partir do Projeto Político Pedagógico do Colégio Oficina, que está respaldado pela Lei de Diretrizes e Base – LDB e a Base Nacional Comum Curricular, realiza o acompanhamento individual e grupal dos (as) alunos (as) com atividades específicas que visam o seu desenvolvimento integral. As intervenções são planejadas de acordo com a série/ano do grupo.

As atividades propostas para os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental têm caráter formativo – reflexivo atendendo às demandas pedagógicas e específicas de cada segmento, com o objetivo de sedimentar competências gerais desenvolvidas nas séries anteriores.

As atividades têm como objetivo o desenvolvimento e fortalecimento do pensamento científico, crítico e criativo, responsabilidade e cidadania e argumentação promovendo, assim, o “autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação” que facilitam uma boa convivência nas relações socioemocionais e com a aprendizagem.

Conteúdos

- Adaptação dos alunos novos.
- Construção das regras de boa convivência.
- Leitura e Orientações das regras gerais do colégio.
- Organização e hábito de estudo (leia o tópico (Orientações de Estudo do seu Guia do Aluno).
- Liderança e eleição dos representantes dos projetos.
- Acompanhamento e organização dos Projetos.
- Devolução dos Conselhos de Classe.
- Avaliação de Professores.
- Habilidades e competências socioemocionais.
- Prevenção e conscientização sobre *Bullying* e *Cyberbullying*.
- Prevenção e conscientização sobre preconceitos (Racial, Sexual etc.).
- Trabalho em equipe.
- Resolução de conflitos.
- Assembleia de classe.
- Meios de comunicação: aspectos positivos e negativos da internet e utilização das mídias sociais.
- Outros temas que sejam pertinentes e necessários.

Competências trabalhadas

- Responsabilidade e Cidadania.
- Pensamento científico, crítico e criativo.
- Argumentação.
- Empatia e Cooperação.
- Repertório Cultural.
- Projeto de vida pessoal e social / Autoconhecimento.
- Comunicação.

Língua Portuguesa e Produção Textual

PROFESSORAS

Núbia Peixoto e Michelle Veloso

Justificativa

Meu jovem,

Seu ano de 2019 precisa realmente ser novo uma vez que o ciclo do fundamental se finda para você, e o ensino médio o espera com novas responsabilidades e decisões. Ops! Mas ainda há tempo para aproveitarmos essa fase que se situa na fronteira entre o fundamental e o médio, entre as meninices e as responsabilidades do mundo adulto.

Esta fase precisa ser marcada por novas descobertas nos campos da linguagem e da leitura. Este último, então, nos traz tantas novidades boas que você nem imagina. Deixo-o agora de água na boca: de um lado teremos a beleza da musicalidade e dos versos de Caymmi, por outro, o sangue dos vampiros escorrem em busca do nosso olhar. Siga, portanto, as recomendações do nosso poeta e faça um ano merecedor do termo NOVO: veja que 2019 está aí dentro de você adormecido, aguardando seu estalo. Vamos lá?

Objetos de Conhecimento

LÍNGUA PORTUGUESA

Literatura e leitura

- Leitura de poesia.
- Definição de poesia.
- Relação entre poesia e poema.
- Função da poesia.
- Diferença entre poeta e autor.
- Diferença entre poema e prosa.
- Linguagem conotativa e denotativa.
- Plurissignificação da linguagem.
- Algumas figuras de linguagem.
- Diferentes recursos linguísticos na construção de sentido do texto poético.
- Função da linguagem.
- Construção da imagem no texto poético.
- Origem da linguagem poética no Ocidente.
- Recursos do poema.
- Relação entre os conceitos de arte e representação, de literatura e representação.
- Diferentes sentidos atribuídos à arte.
- Algumas funções da literatura: denunciar a realidade e construir a identidade do sujeito.
- Agentes da produção artística e literária.
- Importância do leitor para o texto literário.
- Queda da representação na literatura contemporânea.
- Literatura contemporânea: realismo fantástico.
- Algumas figuras de linguagem.
- Diferença entre autor, narrador, tradutor.
- Construção da imagem no texto literário.
- Panorama histórico e social com o término da Segunda Grande Guerra.
- Massificação da literatura.
- Marcas da produção contemporânea: desaparecimento da ideia de literatura e arte popular e culta; intertextualidade; postura nihilista; humor e erotismo. Limites entre arte e real e entre literatura e real.

Linguagens e códigos

- Narrativas do eu: narrativas em suportes virtuais; narrativas de si, romances memorialistas.
- Mosaico de gêneros textuais.
- Algumas figuras de linguagem.
- Construção da imagem no texto poético.

Aspectos linguísticos

- Noções das abordagens: semântica, sintática e morfológica no estudo da língua.
- Período simples, composto e oração.
- Elementos sintáticos presentes em uma oração, no sentido exemplar.
- Relação entre as orações de um período composto por subordinação.
- Orações subordinadas substantivas a partir do valor semântico, sintático e morfológico.
- Identidade semântica sintática e morfológica entre um termo do período simples e uma oração subordinada substantiva em relação à oração principal.
- Orações subordinadas adjetivas: valor semântico, sintático e morfológico.
- Identidade semântica, sintática e morfológica entre um termo e uma oração subordinada adjetiva em relação à oração principal.
- Classificação das orações adjetivas a partir do valor semântico, sintático e morfológico.
- Processo de evolução e de redução do período composto.
- Conjunções subordinativas participantes da construção da coesão textual.
- Função sintática e semântica dos pronomes relativos.
- Orações subordinadas adverbiais a partir do valor semântico, sintático e morfológico.
- Identidade semântica, sintática e morfológica entre um termo do período simples e uma oração subordinada adverbial em relação à oração principal.

- Classificação das orações subordinadas adverbiais a partir do valor semântico, sintático e morfológico.
- Diferença sintática e semântica entre um período composto por subordinação e um período composto por coordenação.
- Orações coordenadas: tipos; relações de sentido
- Efeitos de sentido produzidos pela opção por relações de subordinação ou por relações de coordenação na construção do texto.
- Conjunções coordenativas na construção da coesão textual.
- Relação entre os nomes; definição da relação e regras de concordância nominal.
- Relação entre verbo e sujeito; definição; regras de concordância verbal; concordância ideológica.
- Relação entre regente e regido; definição; alguns casos de regência entre as palavras; importância da transitividade verbal para a regência; a regência na construção de sentido do texto.
- Colocação pronominal: definição; regras, contextos de uso.
- Pontuação – vírgula – emprego em algumas situações.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Gêneros textuais:

- Artigo de opinião;
- Texto dissertativo-argumentativo.

Convenção escrita:

- Ortografia;
- Pontuação (vírgula);
- Acentuação;
- Crase;
- Parônimos;
- Pontuação (dois-pontos).

Como estudar

Quando o assunto é estudar, há uma lição primeira e talvez a mais importante de todas: “aprende-se a ler, lendo; aprende-se a escrever, escrevendo, portanto aprende-se a estudar, estudando”. Embora essa advertência pareça-nos um tanto óbvia, às vezes, temos dificuldade em saber exatamente quais procedimentos nos ajudam nos momentos de dedicação aos estudos. Então, que tal tomar nota de algumas dicas importantes?

- **Fique atento à rotina** da aula, uma vez que esse é um bom norte para o direcionamento do aprendizado.
- **Faça sempre o registro da aula**; perceba que o ato de escrever conduzirá você à visualização do conteúdo trabalhado.
- **Tire suas dúvidas durante a aula**; se você for tímido, procure seu(sua) professor(a), logo após esse momento.
- **A cada dia, retome**, em casa, o que foi discutido na aula e procure esclarecer, no encontro seguinte, o que ficou nas “nuvens”.
- **Faça as tarefas de casa**; não dê atenção se seu colega disser que as atividades extraclasse servem apenas para ocupar seu tempo. Na verdade, esses exercícios sistematizam os conteúdos e possibilitam que você passe pela fase das dúvidas.
- **Para estudar interpretação** de texto, recorra às habilidades leitoras indicadas no planejamento da unidade. Selecione um texto do material de apoio ou outro que desejar e tente lê-lo encontrando respostas para essas habilidades.
- **Os estudos de linguagem** não só exigem uma compreensão da organização morfosintática das palavras, das frases, como também reivindicam um olhar atento para o sentido geral do contexto discursivo.
- **Sua produção escrita** será cada vez melhor se você compreender que uma escrita nunca é definitiva, por isso as construções e reconstruções serão sempre necessárias.

Deixemos de blabláblá; envolva-se, investigue, reflita, permita-se seduzir e aproveite os sabores do conhecimento, uma vez que o mundo adulto o aguarda.

Livro adotado

- FERREIRA, Mauro. *Projeto 360° - Aprender e Praticar a Gramática*. Volume único com três partes, caderno de revisão e caderno de atividades. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015.

Obs.: Os(As) alunos(as) novos podem apresentar qualquer outra gramática de referência para o estudo comparativo e complementar, que já tenha sido utilizada em outro ano escolar, ou seja, não há necessidade de aquisição da gramática de referência indicada nesta lista.

Linguagens e códigos

INDICAÇÕES DE LIVROS PARADIDÁTICOS

HOMERO. *A Odisseia de Homero*. Tradução de Frederico Lourenço. São Paulo: Claroenigma - Companhia das Letras.

MONTES, Raphael. *O vilarejo*. Rio de Janeiro: Objetiva.

STEVENSON, Robert Louis. *O médico e o monstro*. São Paulo: Penguin - Companhia das Letras.

TROMPSON, Craig. *Retalhos*. São Paulo: Companhia das Letras.

Arte

PROFESSORA
Joelma Serra

Justificativa

A nossa proposta é uma Educação do Olhar que compreenda a arte a partir de dois pressupostos: na sua relação com vida e como linguagem – uma forma de representação que inventa verdades. A arte possibilita o conhecimento sobre o ‘Outro’ presente em uma música, em um gesto, em um cartaz, em uma instalação, nas cenas do cotidiano. Esse ‘Outro’ me serve de espelho para o que sou, o que me torno ou para o que não sou. O ‘Outro’ representa culturas, visão de mundo e diferenças.

A educação do olhar se constrói em um diálogo **interpretativo** com a **imagem**, que compreende 03 atos pedagógicos, não lineares: **Leituras Críticas**, com registros do contexto histórico, estético, social e antropológico; **Experiência Estética e fruição**, momento de incitar o olhar sensível do estudante; e, a **Produção de Ateliê** é o momento de problematizar através da arte.

No ensino de Arte do 9º ano a ênfase é fazer a travessia por imagens que nos aproximem das ideias entre arte e identidade. Aqui, começamos a pensar sobre as ideologias tramadas nos textos visuais. Ainda, durante o ano letivo, buscando intensificar a frequência do/da estudante às produções artísticas, é acordado com o/a estudante sua ida a cinco (05) experiências estéticas – teatro, música, dança, exposição e cinema, com relato no portfólio. Essa é uma ação que, cada estudante, fará organizando-se junto com a família.

Objetos de Conhecimento

- **Conceito de arte**
 - Arte e Identidade;
 - Arte e Experiência Estética.
- **ESTUDOS NA HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS**
 - Arte, Identidade e Experiência Estética.
- **Estética Barroca no Brasil**
 - Hibridismo;
 - Mão Afro Brasileira;
- A estética barroca na contemporaneidade e a obra de Artur Bispo do Rosário;
- Diálogos com a contemporaneidade.
- **PROJETOS**
 - Conesco
 - Oficina in Concert

Linguagens e códigos

● PRODUÇÃO DE ATELIÊ

- Produção visual projeto máscara: identidades e representações;
- Instalação artística e ambientação;
- Projeto visual: figurino, maquiagem e elemento cênico.

● PRODUÇÃO DE LEITURA DE IMAGEM

- Análise plástico visual;
- Morfologia e sintaxe da linguagem visual;
- Descrição, interpretação e crítica.

Como estudar

Através de material coletados, os conteúdos são socializados com o grupo, a partir de uma coleta de dados (individual) com registros escritos, fotográficos e gráficos.

O estudo de arte envolve também a produção de ateliê, desenvolvida, geralmente, em sala de aula. Nesse sentido, é preciso também estar sempre em dia com os materiais necessários para essa produção e cumprir os calendários de produção e conclusão.

Língua Inglesa

PROFESSORES

Laila | Daniel | Joelson | Stephanie

Justificativa

Com o constante crescimento do mundo globalizado e as mudanças que ocorreram com as novas organizações sociais, políticas e econômicas, o currículo e a metodologia para o ensino de Língua Inglesa precisaram se adequar para atender a essas necessidades. Assim, a Língua Inglesa deve ser entendida como uma possibilidade de enxergar, compreender e construir significados a cerca desse mundo. Lembrando-se que a língua é algo mutável, pois é uma construção histórica e cultural.

Temos como objetivo capacitar o aluno para fazer uso da língua inglesa de maneira autêntica no seu cotidiano, fazendo-o perceber que a Língua Estrangeira colabora para a construção da própria identidade e que possam analisar as questões de um mundo globalizado, suas implicações e, dessa forma, desenvolvam sua própria consciência crítica a respeito do uso da língua.

Buscamos desenvolver no aluno suas habilidades de socialização, estratégias de estudo, busca pelo conhecimento, responsabilidade escolar e trabalharmos as quatro principais habilidades para o aprendizado de línguas: listening, speaking, reading and writing.

Objetos de Conhecimento

A2+

Grammar

- Present simple
- Adverbs of frequency
- Question words
- Present continuous
- Past simple
- Used to
- Past continuous
- Present continuous
- Prepositions
- *Be going to* and will
- Countable and uncountable nouns
- Quantifiers
- Present perfect simple
- *For* and *since*
- Possessives
- Demonstratives
- Articles
- Conditionals: zero and first
- Gerunds and infinitives
- Modals for advice, permission, ability, intention, necessity and obligation
- Relative pronouns
- Adverbs
- The passive voice: present simple and past simple
- Comparative adjectives and adverbs
- Superlative adjectives and adverbs
- Ordering adjectives
- Adjectives ending in *-ing* and *-ed*

Vocabulary

- Numbers
- Dates and months
- Nationalities
- Family
- Words completion
- Party and technology
- Phrasal verbs
- Home and room
- Town and country
- Buildings
- Giving directions
- Hobbies
- Sports
- Collocations
- Holidays
- Word completion
- Travel and transport
- Weather
- Environment and animals

B1

Grammar

- Question forms
- Indirect questions
- Present Simple and Continuous
- -ing forms and infinites
- Modals for possibility
- Present Perfect and Past Simple
- Used to
- Comparatives and Superlatives
- Too and enough, so and such
- Past Simple and Past Continuous
- Past Perfect Simple
- Countable and Uncountable nouns
- Articles
- Reported Speech
- Reported Questions
- Modals of ability
- Relative Clauses
- Passive Voice
- Get/have something done
- Future forms

- *Will* and *Going To*.
- Zero and First Conditionals
- Second Conditional

Vocabulary

- Describing people
- Deducing words in context
- Collocations: food
- Suffixes: -ful, -ly, -less, -ment, -able
- Phrasal verbs
- Describing feelings
- Linking words: addition and contrast
- Town and city
- Verbs related o clothes
- Order of adjectives
- House and home
- Prepositional phrases
- Education
- Weather
- Adjective + prepositions
- Entertainment
- -ed and -ing adjectives
- Formal language
- Job skills
- Prefixes
- Shops and services
- Verbs and prepositions
- Compound adjectives
- Travel and transport
- Confusing words
- Sport and leisure

B1+

Grammar

- Present simple and present continuous
- State verbs
- Verb patterns: -ing and infinitive with/without to
- Expressions of frequency
- Present perfect and past simple
- For and Since
- Past simple vs Used to and Would

Linguagens e códigos

- Countable and Uncountable nouns
- Quantifiers
- Present perfect simple and present perfect continuous
- Narrative tenses: Past simple, past continuous, past perfect.
- Time phrases related to the past
- Subject/Object questions
- Future forms: Going to, will and present continuous
- Used to doing vs get used to
- Comparatives and superlatives
- Modals of obligation and necessity
- Conditionals: Zero, first and second
- Unless, otherwise, provided that
- Forms of the passive
- Causative have
- Future perfect and future continuous
- Reported speech
- Relative pronouns and relative clauses
- Articles
- Modals of possibility and certainty
- So/such/very; Too and enough
- Question tags
- Third conditional and wish
- Reporting verbs
- Linkers: In spite of, despite, however, etc.

Vocabulary

- Collocations communication
- Family relationships
- Phrasal verbs in context
- Describing feelings
- Dependent prepositions
- Collocations pastimes
- Phrasal verbs with up
- Word building: prefixes and suffixes
- Film genres
- Descriptive adjectives and extreme adjectives
- Shops and shopping
- Deducing words from context
- Finding a job
- Prepositional phrases
- Health and fitness
- Animals
- Computers
- Arts and culture
- Collocations with DO and MAKE
- Attitude adverbs
- Fashion and design
- Adjective order
- Research and discovery
- Science and scientists

Como estudar

O(A) aluno(a) deve buscar realizar todas as atividades solicitadas pelo(a) professor(a), e fazer dos livros (didático e paradidático) e materiais complementares disponíveis *on-line* mais um suporte de estudo, para aprofundar sua aprendizagem, e sempre que possível refazer as atividades que errou.

O(A) estudante deve ter certeza de não acumular dúvidas, solucionando-as na sala de aula.

Outras estratégias que podem auxiliar o(a) aluno(a) na compreensão do texto, seguem abaixo:

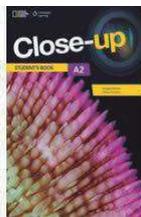
- **Skimming** – leitura rápida para ter-se uma ideia geral (central) do texto (quando nós corremos os olhos pelo texto).
- **Scanning** – leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto (datas, nomes, lugar, etc.).
- **Inference** – adivinhações, suposições que são rejeitadas ou confirmadas à medida que se processa a mesma.

Livros adotados

Nível A2+

Livro Didático

Título: Close-Up A2
Student's Book
Autoras: Angela Bandis e Diana Shotton
Editora: Cengage Learning / National Geographic Learning
Edição: 1ª edição/2016
ISBN: 978-1-4080-9684-0



Livro Paradidático

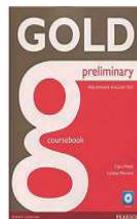
Título: The Secret Garden
Autora: Frances Hodgson Burnett
Editora: HUB Editorial
Edição: 1ª edição/2013
ISBN: 978-8-5807-6033-0



Nível B1

Livro Didático

Título: Gold Preliminary Coursebook
Autoras: Clare Walsh e Lindsay Warwick
Editora: Pearson
Edição: 1ª edição/2013
ISBN: 978-1-2921-2493-3



Livro Paradidático

Título: Gulliver's Travels
Autor: Jonathan Swift
Editora: Pearson English Readers
Edição: 1ª edição/2008
ISBN: 978-1-4082-7803-1



Linguagens e códigos

Nível B1+

Livro Didático

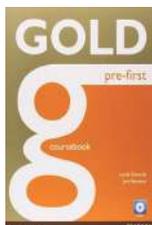
Título: Gold Pre-first Coursebook

Autoras: Lynda Edwards e Jon Naunton.

Editora: Pearson

Edição: 1ª edição/2013

ISBN: 978-1-2921-5954-6



Livro Paradidático

Título: Pride and Prejudice

Autora: Jane Austen

Editora: Richmond / Moderna

Edição: 1ª edição/2008

ISBN: 978-8-4668-1026-5



Sugestão de sites, filmes, APPs...

SITES

<http://www.eltcloseup.com/>

<https://www.richmond.com.br/portal-richmond.htm>

<https://www.english.com/goldprefirst/>

<https://www.english.com/goldpreliminary/>

APPs

Jovem nerd (seção – Speak English)

Learning English Podcast – Free English Listening

6 Minute English

English Tenses Practice

Merriam Webster Dictionary

Língua Espanhola

PROFESSOR

Daniilo Santiago

Justificativa

Aprender línguas estrangeiras é, sem dúvida, uma excelente oportunidade de adquirir conhecimentos sobre outras culturas e, hoje em dia, um meio fundamental de integração do indivíduo na sociedade globalizada. No caso da Língua Espanhola, o aprendizado ganha um destaque especial, uma vez que este é o idioma que falam os nossos vizinhos, com os quais estamos em contato cotidianamente.

No Colégio Oficina, no Ensino Fundamental, o ensino da Língua Espanhola é pautado no desenvolvimento de quatro habilidades a fim de que o(a) aluno(a) se torne capaz de realizar trocas comunicativas eficientes em diferentes situações e contextos sociais: a fala, a escrita, a audição e a leitura. Essa prática pedagógica será alimentada pelo conhecimento de mundo que traz o educando, permitindo-lhe o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o mundo que o rodeia.

Por que estudar a Língua Espanhola?

1. É o segundo idioma mais falado do mundo, ficando atrás apenas do Mandarim.
2. É a língua oficial de mais de 22 países e, só nos Estados Unidos, existem mais de 35 milhões de pessoas que falam espanhol.
3. Existem mais de 16.429 publicações periódicas, 254 canais de televisão e 5.112 estações de rádio em espanhol.
4. É um dos idiomas mais importantes nos encontros internacionais, políticos e de negócios e é língua oficial da União Europeia, MERCOSUL, UNESCO e ONU.
5. A demanda para aprender espanhol aumentou mais do que o dobro nos últimos 10 anos. Em 15 anos, haverá mais de 500 milhões de pessoas que falam o espanhol no mundo.

Objetos de Conhecimento

- Interpretação de textos (notícia, poema, propaganda, infográfico, artigo de opinião)
- Cultura dos povos de língua espanhola
- Presente de Subjuntivo
- Perífrasis verbales
- Colocación pronominal
- Pretérito Imperfecto de Subjuntivo
- Apócope
- Pronombres de complemento directo e indirecto
- Conectores de causa y consecuencia
- Usos de "ojalá"
- Vocablos heterogénicos
- Vocablos heterotónicos

Como estudar

Ao estudar uma segunda língua, o(a) aluno(a) deve se envolver, ter disciplina, motivação e, acima de tudo, vontade, porque para dominar um idioma estrangeiro é necessário um exercício mental dos mais eficazes para o desenvolvimento das funções cognitivas. Dizem que o aprendizado de uma língua está para a mente como a atividade física está para o corpo: um exercício perfeito.

Aconselha-se ao(à) aluno(a):

- **Atentar-se às explicações** dadas pelo(a) professor(a) e observar a pronúncia correta das palavras.
- **Organizar-se no cumprimento** das tarefas de classe e de casa, participando das correções e acompanhando as atividades durante a aula.
- **Escutar o CD que acompanha** o livro didático, em casa, treinando a pronúncia e entonação.
- **Aproveitar ao máximo** os recursos disponíveis no CD-ROM que é um material a mais no seu desenvolvimento escolar.
- **Realizar anotações** de forma clara e organizada, para que a mesma sirva como um resumo de estudo.
- **Delimitar, antes de iniciar**, a ordem de necessidade das atividades e executar uma coisa de cada vez.
- **Selecionar todo material** necessário antes de iniciar o estudo. Se eles estiverem ao seu alcance, você terá menos desânimo de consultá-los.
- **Ler textos em língua** espanhola retirados de fontes diversificadas, tais como folhetos, jornais, revistas, informativos etc.
- **Consultar os sites** recomendados, pois eles são importantes para o seu desenvolvimento no idioma.

Livro adotado

CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. *Contraseña*, Volume 4. São Paulo: Santillana.

BECERRA, Edwin. *¿Qué camino tomar?*. 1ª ed. São Paulo: Moderna/Santillana.

Educação Física

PROFESSOR

Artur Andrade Pinho

Justificativa

Com um olhar mais amplo para a formação do sujeito, a Educação Física escolar pensada e empregada no Colégio Oficina rompe com a lógica da prática pela prática, do fazer contextualizado, crítico e reflexivo.

Reconhecendo a Cultura Corporal como expressão e linguagem, pretende-se com a Educação Física contribuir no processo de edificação de valores que garantam o acesso dos estudantes às práticas corporais na forma de jogo, esporte, ginástica, dança e lutas, bem como suas implicações em aspectos como: GÊNERO, MÍDIA/MERCADO, LAZER, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

A Educação Física no Colégio Oficina é compreendida e realizada não só como uma disciplina curricular, mas principalmente como instrumento em favor da cidadania, do desenvolvimento de estilos pessoais e a capacidade de posicionar-se autônoma e criticamente frente às demandas do cotidiano social.

Objetos de Conhecimento

O JOGO:

- Conceito, aplicabilidade e função;
- E suas relações com o meio;
- Regras e sociedade;
- Jogo e lazer;
- Jogo – limites e possibilidades.
- Jogos com bola;
- Jogos esportivos;
- Jogos cooperativos;
- Jogos populares.

ESPORTES:

- Origem;
- Esporte X Jogo;
- E suas relações com o meio: MÍDIA, REGRAS, GÊNERO;
- Adaptações e sistematização;
- Organização e participação de eventos, tabelas, etc.

CONHECIMENTO DO CORPO:

- Saúde e qualidade de vida: definição e contradições;

- Atividade física e exercício físico: definição, benefícios, tipos de treinamento, overtraining;
- Condicionamento Físico: orgânico e neuromuscular;
- Exercícios aeróbicos e anaeróbicos;
- Ginástica resistida e outras práticas corporais.
- Composição corporal: Testes e avaliação;
- Noções de nutrição: macro e micronutrientes, dietas, pirâmide nutricional, gasto calórico;
- Ergogênicos, anabolizantes e drogas no esporte;
- Mídia, estética e doenças psicossomáticas (bulimia, anorexia e vigorexia);
- Atividade física e doenças degenerativas;
- Hábitos saudáveis, etc.

LAZER CORPOREIDADE E CIDADANIA

- Conceito de Corporeidade;
- Sociedade e Cultura;
- Lazer como direito;
- Cultura corporal e cidadania.

Como estudar

A Educação Física é uma disciplina que ao longo dos anos foi reconhecida como matéria essencialmente prática. Contudo, isto não quer dizer que todos os encontros serão realizados a partir da vivência de jogos, brincadeiras ou esportes. É preciso que os(as) estudantes entendam que, como outra disciplina qualquer, a Educação Física necessita de um tempo para refletir sobre ela mesma, momentos em que os conteúdos serão discutidos e sistematizados.

Sejam bem-vindos!

Ciências

PROFESSORAS

Patrícia Jandiroba e Valéria Rocha

Justificativa

O ensino de Ciências visa ajudar, através de uma análise crítica e reflexiva, o(a) estudante no processo de articulação do conhecimento, explorando as experiências vivenciadas no seu cotidiano e relacionando-as com as informações científicas divulgadas pelas diferentes mídias.

Os(As) alunos(as) têm a oportunidade de construir e ressignificar o conhecimento científico, estimulando-se a sair da posição de receptores de informações, para transformarem-se em cidadãos capazes de apropriar-se do conhecimento científico.

Sabendo que o ensino de Ciências também requer uma relação constante entre teoria e prática, é preciso proporcionar ao estudante as habilidades e os conhecimentos necessários para o domínio das técnicas de leitura e escrita, possibilitando o aprendizado associado ao contexto histórico e social, preparando-os para atuarem em uma sociedade marcada por constantes transformações tecnológicas.

Além de conceitos básicos, o(a) aluno(a) deve compreender as relações entre a ciência e a sociedade em que está inserido, desenvolver sua autonomia e crescimento pessoal, buscando as ferramentas para o pensar e agir de modo integral e responsável, seguindo os princípios éticos que valorizem e respeitem todos os seres, pois a escola deve prepará-lo para a vida.

Objetos de Conhecimento

SISTEMA NERVOSO

- Funções gerais dos sistemas de integração.
- Neurônios (anatomia e fisiologia).
- Sinapse e a transmissão do impulso nervoso.
- Organização do sistema nervoso.
- Ato reflexo.
- Os efeitos das drogas sobre o sistema nervoso.
- Sistema nervoso e saúde.

SISTEMA ENDÓCRINO (HORMONAL)

- Tipos de glândulas.
- Hormônios.
- Glândulas endócrinas e suas funções.
- Disfunções hormonais.
- Sistema endócrino e saúde.

Ciências naturais

ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

- A importância dos sentidos.
- Os sentidos e o sistema nervoso.
- Integração sensorio-motora.
- Visão:
 - O sistema braile.
- Audição e equilíbrio:
 - Importância do ultrassom para alguns animais.
- Sentidos químicos: paladar e olfato.
- Tato:
 - Impressões digitais.

DIVISÃO CELULAR

- Mitose e meiose (estudo comparativo).

Genética e Hereditariedade

- Noções básicas de Genética.
- Gregor Mendel e a Genética.
- Cromossomos e características hereditárias.
- Cromossomos e a determinação do sexo.
- Síndromes genéticas (Down, Klinefelter e Turner).
- Doenças genéticas (anemia falciforme, fibrose cística, etc.).
- Grupos sanguíneos (sistema ABO e fator Rh).
- Análise e construção de heredogramas.

Biotecnologia e saúde: Engenharia Genética

- Clonagem:
 - Tipos: terapêutica e reprodutiva;
 - Histórico e legislação;
 - Aspectos éticos e religiosos.
- Transgênicos:
 - Aspectos positivos e negativos;
 - Legislação.
- Células tronco:
 - Classificação;
 - Legislação.
 - Aspectos éticos e religiosos.

Bioética e cidadania.

ECOLOGIA

- Conceitos básicos.
- Relações tróficas nos ecossistemas.
- Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.

CICLOS BIOGEOQUÍMICOS: INTERFERÊNCIA HUMANA E DESEQUILÍBRIOS.

- Ciclo da água;
- Ciclo do carbono;
- Ciclo do oxigênio;
- Ciclo do nitrogênio.

Como estudar

- **Ler o material de estudo** (livro texto ou textos complementares) e destacar (circular/ sublinhar) as ideias principais.
- **Analisar as representações** imagéticas como tirinhas, charges, gráficos, obras de arte, modelos anatômicos etc. relacionando-os aos conceitos construídos.
- **Fazer esquemas e resumos** dos conteúdos estudados, além de refazer atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ciências naturais

- **Ler previamente** os conteúdos a serem discutidos em aula.
- **Procurar o significado** dos termos desconhecidos.
- **Levar registradas as dúvidas** referentes ao conteúdo estudado, nos encontros com o(a) professor(a).
- **Relacionar o assunto estudado** com situações vividas no seu cotidiano familiar, social, e com o que é publicado na mídia (TV, jornais, internet).
- **Para ampliar os conhecimentos**, procurar informações sobre os conteúdos em diferentes fontes de pesquisa.

Livro adotado

OBS: Não foi adotado nenhum livro didático específico. Porém, durante o 1º semestre, o livro didático do 8º ano, que o aluno utilizou no ano de 2018, poderá ser utilizado como instrumento de estudo e/ou consulta. No decorrer de todo o ano letivo o aluno receberá roteiros de estudo e atividades complementares.

Sugestões de sites

- <http://www.mma.gov.br/> (Site do Ministério do Meio Ambiente)
- <http://www.cienciahoje.org.br/> (Site da Revista Ciência Hoje)
- <http://www.darwin.futuro.usp.br/>. (Site do Grupo de Ensino de Ciência e Tecnologia)
- <http://www.museutec.org.br/> (Site do Museu da Tecnologia)
- <https://cib.org.br/> (Conselho de Informações sobre Biotecnologia)
- <https://www.todabiologia.com/genetica> (Genética e conteúdos relacionados)
- <https://www.portaleducacao.com.br> (Conteúdos variados)
- <https://www.sobiologia.com.br> (Conteúdos variados)

Iniciação à Química

PROFESSORA

Carol Amary

Justificativa

A curiosidade natural do ser humano o levou a explorar o ambiente através de observações, análises e experimentações e assim fomos capazes de descobrir e controlar o fogo, como fonte de luz e calor; utilizar a água para mover moinhos; conseguimos modificar os alimentos; produzir objetos de cerâmica, pedras e metais, etc.

Essas habilidades de manipulação e transformação dos materiais, ao longo da história, só foram possíveis por causa da sistematização do conhecimento adquirido sobre as propriedades dos materiais. Assim surgiu a Química.

Nós praticamos química o tempo todo: ao cozinhar um alimento, tomarmos um remédio, adubar uma planta ou até quando estamos apaixonados ou chateados!

Em Iniciação a Química queremos formalizar o estudo dessa Ciência, que já foi iniciado desde a nossa infância, através de uma leitura do mundo que nos cerca, relacionando as propriedades dos materiais com suas aplicações, levando em consideração questões ambientais, sócio-econômicas e sustentáveis.

Objetos de Conhecimento

História da Química

- Infográfico: principais materiais descobertos/produzidos – linha do tempo.
- Pré-história: hábitos alimentares, surgimento do fogo e utensílios.
- Primeiras civilizações: Babilônia, Egito e Grécia.
- Influência dos Filósofos Gregos.
- Alquimia.
- Lavoisier.
- Dalton: primeiro modelo científico. Conceitos de átomos, moléculas, substâncias simples e compostas e elementos químicos.

Química dos Rótulos

- Rotulagem de alimentos, medicamentos, produtos de limpeza, cosméticos, etc.

Química das Sensações

- Neurotransmissores: serotonina, dopamina, adrenalina, ocitocina e noradrenalina: descoberta, atuação e suas combinações.

Matéria e seus estados físicos

- Conceito de matéria.
- Estados físicos – fases de agregação.
- Mudanças de estado físico.
- Propriedades da matéria: gerais e específicas.

Transformações da matéria:

- Fenômenos físicos e químicos.

Ciências naturais

Sistemas Materiais

- Substâncias Puras.
- Misturas.

Separação de misturas

- Tratamento do lixo.
- Estações de Tratamento de Água.

Bioquímica do câncer

- Mutação Gênica.
- Quimioterapia.
- Radioterapia
- Nanotecnologia aplicada.

Modelos Atômicos

- Modelo atômico de Thomson.
- Modelo Atômico de Rutherford.

Radioatividade

- Histórico.
- Tipos de emissões.
- Fusão e Fissão Nucleares.

Iniciação à Física

PROFESSOR

Marcelo Viana

Justificativa

A Física visa caracterizar a atividade científica como produção humana condicionada a fatores externos de caráter cultural, social, econômico e político. Destacar a importância da Física como resposta a indagações do ser humano e a sociedade. Reconhecer a importância da observação e da experimentação, aliadas à reflexão e ao campo de ideias. Utilizar as unidades de medidas das grandezas físicas, enfatizando o sistema internacional de unidades, efetuar transformações de unidades de medidas e operações com números escritos em notação científica. Reconhecer a Física como um ramo de estudo muito amplo.

Objetos de Conhecimento

- Notação Científica.
- Ordem de Grandeza.
- Grandezas Físicas.
- Sistema Internacional e conversão de unidades.
- Introdução a vetores.
- Movimento Uniforme.
- Movimento Uniformemente Variado.
- Movimento Vertical.
- Lançamento Horizontal.
- Lançamento Oblíquo.
- Movimento Circular.
- Leis de Newton e suas aplicações.

Como estudar

- Executar atividades em sala e em casa.
- Anotar dúvidas e trazer para discutir com o professor e os colegas.
- Pesquisar em livros, sites e revistas.
- Acompanhar as anotações e observações em sala.

Sugestões de sites

<http://www.escolanet.com.br>

<http://www.csnet.com.br/abcdaciencia/fisica.asp>

<http://www.sofisica.com.br>

<http://www.fisica.com.br>

<http://www.adorofisica.com.br>

<http://www.mundoeducacao.com.br>

YouTube: Mãozinha, Física Fabris, O Quadro.

Geografia

PROFESSORA

Priscila Menezes

Justificativa

Queridos(as) alunos(as), bem-vindos ao mundo da Geografia!

Conhecer o mundo atual em sua diversidade é um dos principais objetivos dessa ciência. Mundo esse que tem como alguns dos seus alicerces a complexidade, o dinamismo e a tecnologia, sendo ao mesmo tempo contraditório e desigual.

Essa realidade tão desafiante nos coloca no importante papel de agentes transformadores do espaço geográfico, tendo como objetivo tornar o mundo um lugar mais justo e igualitário para todos os povos que compõem esse universo tão variado.

Para isso viajaremos por diversas regiões do planeta, desvendando suas culturas, percebendo o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, compreendendo o papel das sociedades na transformação do território, da paisagem e do lugar, e avaliando as ações dos homens na construção do mundo em diferentes escalas, tempos e espaços.

Então venha para nossas aulas com muita disposição e entusiasmo para entender as diferentes relações desse mundo e principalmente construir um pensamento crítico e inovador sobre a realidade que vivemos, formando uma identidade humana global que possibilite atuarmos de maneira ética na transformação de um espaço geográfico mais democrático e sustentável, satisfazendo às nossas necessidades e das futuras gerações.

Enfim, vamos desbravar esse mundo juntos!

Objetos de Conhecimento

A CONSTRUÇÃO DA GEOPOLÍTICA GLOBAL

O mundo pós-Guerra Fria

- Construção do sistema capitalista:
 - Fases do Capitalismo;
 - As revoluções industriais.
 - As grandes guerras mundiais.
 - Crises do capitalismo.
- A bipolarização mundial:
 - Socialismo X Capitalismo;
 - Otan e Pactos de Varsóvia.
 - A corrida armamentista e espacial;
- A crise do socialismo real e o fim da Guerra Fria.
- Nova Ordem Mundial
 - Blocos Econômicos e as Supra Nacionais.
- Os principais organismos multilaterais do mundo atual:
 - Acordo de Bretton Woods;
 - Fundo Monetário Internacional;
 - Banco Mundial;
 - Organização das Nações Unidas;
 - Organização do Comércio Mundial;

Ciências humanas

- Tensões e conflitos no mundo atual.
 - Guerra ao terror e o 11 de setembro.

Geopolítica do mundo atual

- Conceitos geopolíticos:
 - Território e territorialidade;
 - Estado-Nação;
 - Povo;
 - Soberania;
 - Hegemonia;
 - Diplomacia.

Continente Europeu em toda sua diversidade

- Localização do continente europeu.
- Aspectos naturais da Europa.
- As diversas culturas do continente europeu.
- As mudanças populacionais do continente europeu.
- As atuais conflitos da Europa.
- Os problemas atuais relacionados a imigração.
- Os problemas relacionados ao racismo e a xenofobia.
- Rússia: Potência regional

União Europeia – um poderoso bloco econômico

- A inserção da União Europeia dentro do mundo atual.
- Desigualdades e desafios do bloco econômico.

O continente asiático

- A localização do continente asiático no mundo.
- As principais características físicas e naturais do continente asiático.
- Os aspectos relacionados as questões demográficas do continente.
- As características econômicas do continente asiático.

Japão e os Tigres asiáticos

- Os aspectos físicos do Japão e sua influência nas atividades econômicas.
- As questões demográficas do Japão e dos Tigres Asiáticos.
- O processo histórico a formação do Japão e dos Tigres asiáticos.
- As principais transformações políticas e sociais do Japão pós 2ª Guerra Mundial.
- A formação dos Tigres e Novos Tigres asiáticos.
- O Japão e os Tigres Asiáticos dentro no mundo atual.

China

- O processo histórico da formação do território chinês.
- O processo de abertura econômica da China.
- Os aspectos demográficos da China.
- O crescimento econômico chinês.
- O papel da China dentro do mundo globalizado.

Índia

- Os aspectos físicos da Índia e sua influência com as atividades econômicas.
- As principais transformações políticas e sociais ocorridas na Índia.
- Analisar o papel da Índia dentro do contexto do mundo atual.

Como estudar

Chegou a hora de estudar Geografia!

A Geografia é uma ciência humana, e como tal tem o desafio de tentar compreender a relação entre o homem e o mundo na atualidade, para isso essa ciência recorre ao passado histórico para construir um espaço geográfico onde os alicerces se baseiem na formação de uma sociedade mais humana, justa e igualitária.

Sendo assim, para começar seus estudos, em primeiro lugar organize-se. Comece pela criação de um plano de estudo, determinando metas e objetivos a serem alcançados em determinado tempo, e descubra com isso a melhor maneira para otimizar a sua aquisição de conhecimentos.

Pronto, com seu plano de estudo em mãos e sabendo aonde você quer chegar, leia as dicas abaixo e aproveite ainda mais essa grande oportunidade de viajar por um mundo tão dinâmico e variado.

● LEIA JORNAIS E REVISTAS!

É fundamental que a leitura de jornais e revistas de grande circulação, com diferentes pontos de vista, seja inserida no seu hábito de estudos. Reserve ao menos alguns minutos do dia para ler as manchetes, e depois notícias que chamem sua atenção. Não esqueça de dar ênfase para os conflitos geopolíticos atuais, como o caso dos refugiados sírios, da guerra ao terror e a saída do Reino Unido da União Europeia, por exemplo.

● RELACIONE CONTEÚDOS!

Constantemente, os grandes vestibulares e o Enem exigem uma relação entre os conteúdos. Em Geografia, fique atento à descrição das paisagens e aos fatores econômicos e sociais contidos na literatura obrigatória para a prova que você irá prestar.

● ESTUDE MAPAS!

Se você tem facilidade para apreender os fenômenos por meio da visualização, um mapa conceitual poderá lhe auxiliar neste processo. Utilize cores diferentes para distinguir temas específicos. Por exemplo, você pode fazer um esquema a partir da classificação do relevo brasileiro do autor Jurandy Ross, dividindo as macrounidades (planalto, planície e depressão) e elencando as princi-

pais características.

● TREINE RESUMOS E SÍNTESES!

Treine a sua escrita elaborando sínteses sobre o conteúdo que está estudando. E enriqueça o que está aprendendo na sala de aula com a leitura de livros de Geografia, para sua síntese ficar completa. Por exemplo, você pode fazer uma síntese sobre o processo de globalização, primeiramente definindo o tema e depois sintetizando suas consequências. Também é fundamental saber alguns autores que estudam a globalização.

● DEBATA COM COLEGAS!

Discuta com seus colegas temas ligados à geopolítica mundial e à inserção espacial do Brasil no mundo atual. Assim, se você souber explicar para outras pessoas, já é um indicativo da sua apreensão sobre o tema.

● ESTUDE AS PAISAGENS!

O estudo da paisagem é fundamental em diversos âmbitos da disciplina. Isso significa que você deve saber identificar as características da paisagem. Por exemplo: aspectos físicos dos domínios morfoclimáticos, particularidades das metrópoles mundiais como segregação espacial, verticalização e problemas ambientais.

Ciências humanas

● FAÇA PROGRAMAS CULTURAIS!

Visite museus e exposições de sua cidade. Assista filmes de curta e longa metragem e documentários sobre temas ligados a Geografia. Reúna-se com seus amigos nos fins de semana.

● PROCURE OUTRAS REALIDADES!

A Geografia trata de temas ligados a realidades espaciais diversas. Procure compreender, por meio da vivência de outras realidades diferentes da sua, dinâmicas espaciais que ali existem. Exemplo: se você mora em uma área urbana, busque visitar uma área rural e observe as características em comum com seu cotidiano e distintas da sua vivência diária.

● PARTICIPE DA VIDA POLÍTICA!

É de fundamental importância que você conheça a realidade política e econômica do

nosso país. Deste modo, participe da vida política do seu bairro, da sua cidade e de sua nação. Fique muito atento ao cenário da política brasileira e crie opiniões embasadas e críticas sobre ela.

● QUESTIONE!

Ao olhar a internet e suas redes sociais, não se limite a aceitar todas as informações ali contidas sobre as dinâmicas contemporâneas do Brasil e do mundo como verdade. Busque a origem das informações e outras fontes em sites confiáveis. É interessante você pesquisar temas polêmicos e de debate constante na mídia, como o aquecimento global, terrorismo e migração. Não se contente com respostas prontas!

Bons estudos!

Livro adotado

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio. *Expedições geográficas*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

SITES PARA LEITURA COMPLEMENTAR E ATUALIDADES

- <http://www.onu.org.br/>
- <https://www.wto.org/>
- <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/diplomacia-economica-comercial-e-financeira/132-organizacao-mundial-do-comercio-omc>
- <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/mecanismos-inter-regionais/3672-brics>
- <http://www.bbc.com/>
- <http://www.mercosul.gov.br/>
- <http://www.naftanow.org/>
- <http://www.apec.org/>
- https://europa.eu/european-union/about-eu/eu-in-brief_pt
- <http://www.cartacapital.com.br/>
- veja.abril.com.br
- guiadoestudante.abril.com.br
- <http://vestibular.brasilecola.uol.com.br/>
- <http://www.horadoenem.org/>

História

PROFESSOR

Allysson Mustafa

Justificativa

Por que estudar história?

Marc Bloch, em seu célebre “Apologia à história”, escrito no cárcere, ensina-nos que a história é a ciência do homem no tempo. Esse conceito aparentemente simples, mas carregado de sentidos, norteia a nossa compreensão sobre a História enquanto área do saber humano. Somos seres viventes em tempo e espaço, partes de processos que não são anteriores e fazedores de outros processos que nos serão posteriores. Estamos, portanto, vinculados a acontecimentos, processos históricos, culturas, modelos de relações, valores que transcendem a nossa vivência. Estamos, pois, conectados.

O entendimento destas conexões depende da construção e do acesso às memórias, individuais e coletivas, nossas e de tantos outros, da construção e do acesso aos saberes que nos são anteriores e às experiências humanas que nos antecederam.

O estudo da História nos permite acessar essas memórias, esses saberes e essas experiências, entendendo-os, questionando-os, enriquecendo a partir deles para que possamos, também, construir as nossas memórias, saberes e experiências que ajudarão a assentar gerações futuras.

O estudo da História é, além de tudo isto, uma rica oportunidade de aprender sobre nós e os outros, de lidar com a riqueza humana na sua diversidade e profundidade, ampliando nossa consciência de identidade e de reconhecimento e respeito ao outro.

Objetos de Conhecimento

Eu e o outro: alteridade, diversidade, tolerância e respeito – dilemas (e necessidades) de todos os tempos

I. Eu e o outro: encontro ou choque?

- Alteridade, diversidade, tolerância e respeito.
- II. A Declaração Universal dos Direitos Humanos: história, motivações e obrigações.
- A construção da Declaração Universal dos Direitos Humanos - DUDH.
- O Brasil como país signatário.
- As obrigações de divulgar e cumprir a DUDH.
- Educação e Direitos Humanos.

BRASIL, UMA INVENÇÃO LUSITANA

Da chegada dos portugueses à efetivação da colonização (o período pré-colonial)

- Portugal na Modernidade: o panorama europeu, as grandes navegações e a construção de um novo mundo.
- O choque de culturas: nativos e portugueses, um estranhamento mútuo.
- Período pré-colonial: a exploração do pau-brasil e seus impactos ontem e hoje; as expedições iniciais.

Ciências humanas

- O uso da mão de obra indígena e seus desdobramentos.
- Os motivos para a não colonização imediata e o processo de implantação da colonização propriamente dita.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA COLÔNIA

- A cana-de-açúcar e o impulso agroexportador.
- A mineração e a renovação da cobiça lusitana.
- As culturas auxiliares e de subsistência: a economia colonial para além da superficialidade.
- As drogas do sertão e o novo comércio de especiarias.
- A pecuária: de cultura auxiliar a uma das bases da economia brasileira.
- O sistema de *plantation*.
- Os processos de sertanização do Brasil (entradas, bandeiras e demais formas de interiorização da colonização).
- A União Ibérica e seus impactos na colonização.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

- Capitâneas.
- Governo Geral.
- O instituto das sesmarias.
- Câmaras de vereância.

SOCIEDADE E CULTURAS COLONIAIS

- Casa grande e senzala: dois “Brasis”, vários “Brasis”.
- A escravidão moderna e seus aspectos fundamentais e peculiares no Brasil colonial.
- Os homens livres.

- Estrutura social do Brasil colonial: convergências e peculiaridades.
- Algumas das origens da sociedade de privilégios no Brasil.
- Domínio e interações.
- O papel da Igreja Católica: domínio moral e modelagem cultural (missões jesuítas e catolicismo urbano).
- EuropÁfricaAmérica: os “inclassificáveis”.

SISTEMA COLONIAL E CRISE DO SISTEMA COLONIAL

- Características do sistema colonial.
- As transformações europeias no fim da Era Moderna e as contradições e limitações do sistema colonial.
- As rebeliões coloniais e anticoloniais no Brasil.
- Os caminhos para a Independência do Brasil: da vinda da Família Real à ruptura.

PRIMEIRO IMPÉRIO NO BRASIL

- A consolidação da independência.
- A Constituição de 1824 – a manutenção do absolutismo no Brasil.
- A Confederação do Equador: o coro dos descontentes.
- Crise e fim do Primeiro Império Brasileiro.

O TRIUNFO DA BURGUESIA E A CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA

AS REVOLUÇÕES INGLESAS

- Conflitos religiosos e políticos.
- O processo revolucionário e suas fases (Revolução Puritana, República de Cromwell, Restauração Monárquica e Revolução Gloriosa).
- Consequências do processo revolucionário inglês.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- Inglaterra: berço da revolução.
- As fases da revolução e suas características.
- As mudanças sociais e urbanas.
- As difíceis condições de vida dos trabalhadores dentro e fora das fábricas.

O ILUMINISMO

- As origens do pensamento iluminista e seus precursores.
- Principais pensadores iluministas: Voltaire, Montesquieu e Rousseau.
- Adam Smith e o liberalismo econômico.
- O Despotismo Esclarecido.

A REVOLUÇÃO FRANCESA

- O Estado absolutista na França.
- A França pré-revolucionária.
- Os “três estados” e as contradições sociopolíticas.
- A Revolução e seus caminhos.

O IMPÉRIO NAPOLEÔNICO

- As realizações do governo napoleônico.
- A política externa.
- Apogeu e queda do Império.
- O Congresso de Viena e a Santa Aliança.

COMO ESTUDAR

- **Evite decorar conteúdos!** Os fatos históricos não acontecem de forma isolada, pois estão atrelados a um conjunto de circunstâncias que os cercam.
- **Não estude de véspera!** A construção do conhecimento precisa de maturação, portanto, precisa de tempo. É a leitura, o debate e a reflexão que permitem o amadurecimento do conhecimento.
- **Fique atento às aulas!** A sala de aula permite a socialização do conhecimento. Ouvir o(a) professor(a), mas também os próprios colegas é uma experiência intelectualmente enriquecedora.
- **Pergunte!** O professor, o livro ou qualquer outra fonte de pesquisa não falam por si. Mais que informações eles trazem interpretações sobre a História.

COLONIZAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DA AMÉRICA INGLESA

A COLONIZAÇÃO INGLESA NA AMÉRICA E A INDEPENDÊNCIA DAS TREZE COLÔNIAS

- O processo colonizador inglês.
- A negligência salutar e a mudança de postura da Coroa Britânica.
- O processo de independência.
- A influência iluminista, a Constituição e o nascimento dos EUA.

DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO: UM OLHAR PANORÂMICO SOBRE A ÁFRICA

- Caracterização das terras africanas.
- Um panorama sobre a África: neocolonialismo e pós-colonialismo.
- Olhares sobre a África.

- **Produza argumentos e teste-os!** Estudar falando pode melhorar o raciocínio, pois você é obrigado a se concentrar no que vai falar; reúna-se em grupos de estudo, pois você pode ser avaliado pelos colegas e todos podem trocar informações.
- **Escreva, escreva, escreva!** Faça resumos daquilo que for lido (livros, capítulos de livros, sites, etc.). Responda às questões propostas no seu material didático quando o/a professor/a estiver trabalhando um determinado tema.
- **Crie seu ritmo de estudo!** O ideal é que cada um aprenda, respeitando suas possibilidades e limitações, descobrindo a sua maneira mais eficiente de estudar.
- **Informe-se!** Leia diferentes livros, jornais e revistas, assista a diferentes programas de televisão, amplie seu leque de possibilidades.
- **Diversifique o seu olhar!** Entenda que tudo é texto e tudo deve ser lido de forma aprofundada. O texto escrito, a oralidade, as imagens, os filmes, as músicas, as peças publicitárias.
- **Organize-se!** Todo o seu material didático deve ser bem cuidado. Mantenha o livro em boas condições. Faça um caderno organizado e limpo (coloque data em tudo o que você faz, separe as anotações e tarefas por disciplina, identifique as atividades).

Livro adotado

● BÁSICA

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. *360° História: Sociedade & Cidadania*: Volume Único, Partes 1, 2 e 3. 3. ed. São Paulo: FTD, 2017.

(ISBN 978-85-96-00905-8)

● COMPLEMENTAR

BRAICK, Patrícia & BECHO, Myriam. *História: das cavernas ao terceiro milênio* – volume único. São Paulo: Moderna, 2012.

CHAUI, Marilena. *Filosofia*. Volume único. Série novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2012.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge. SANTOS, Georgina dos. *História: volume único*. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio. DORIGO, Gianpaolo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2010.

VICENTINO, Claudio. *Atlas Histórico: Geral e Brasil*. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2011.

Outros livros correlacionados

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BLOCH, Marc Leopold Benjamin. *Apologia da história, ou, O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRUIT, Héctor H. *O imperialismo*. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1988 (Discutindo a história).

CHATELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER. *História das ideias políticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DEL PRIORE, Mary. *Histórias da gente brasileira: volume 1: colônia*. São Paulo: LeYa, 2016.

- DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Ed Planeta do Brasil, 2010.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2006. (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 1).
- FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. *Pré-história do Brasil*. 3ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009. (Repensando a História)
- FURTADO, Junia Ferreira. *Cultura e sociedade no Brasil colônia*. São Paulo: Atual, 2000 (Discutindo a história do Brasil).
- GOMES, Laurentino. *1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil*. São Paulo: Planeta, 2007.
- GOMES, Laurentino. *1822: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo pra dar errado*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- HILTON, Lisa. *Elizabeth I: uma biografia*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, s/d.
- HOBSBAWM, Eric J. *Os trabalhadores: estudo sobre a história do operariado*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- JECUPÉ, Kaka Werá. *A terra dos mil povos: história indígena brasileira contada por um índio*. São Paulo: Peirópolis, 1998. (Série educação para a paz)
- KARNAL, Leandro. *Estados Unidos: a formação da nação*. São Paulo: Contexto, 2008 (Repensando a História).
- LINHARES, Maria Yedda. (org) *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Campus/ Elsevier. s/d.
- MAESTRI, Mario. *O escravismo no Brasil*. São Paulo: Atual, 1994 (Discutindo a história do Brasil).
- MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura (selecionadores). *História Moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2005. (Coleção textos e documentos; 3)
- MICELLI, Paulo. *As revoluções burguesas*. São Paulo: Atual, 1987. (Discutindo a história).
- PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- SHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

SILVA, Eduardo; REIS, João José. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SOUSA, Avanete Pereira. *Salvador, capital da colônia*. São Paulo: Atual, 1995 (A vida no tempo).

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

TAVARES, Luís Henrique Dias. *História da Bahia*. 11ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora da UNESP; Salvador: EDUFBA, 2008.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VAINFAS, Ronaldo. (Organizador) *Dicionário do Brasil Colonial (1500 – 1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Matemática

PROFESSOR

Eduardo Saraiva

Justificativa

A Matemática é uma linguagem universal e estruturante na construção do pensamento científico/tecnológico, sem ela seria improvável a observação das engrenagens da realidade. Importante destacar que perde-se o uso de uma mera “ferramenta” e ganha-se um conjunto de explicações para o nosso universo e diversos outros, os mundos concreto e abstrato, que, com o auxílio da geometria, percebem-se inteiramente interligados.

E assim não basta ensinar/saber Matemática, é preciso desenvolver uma forma de pensar matematicamente, e assim desenvolver uma visão empreendedora. Mesmo que, antes dis-se, faça-se indispensável o desenvolvimento do conteúdo em si para resolver problemas diretos, o que depois permitirá perceber que o despertar do homem para o nosso admirável mundo se deu (e permanece acontecendo) ao mesmo tempo que foi sendo percebido que há estruturas lógicas na natureza.

Objetivos de Conhecimento

GESTOR FINANCEIRO

CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (R)

- Números Irracionais
- Números Reais
- Subconjuntos de R
- Representação geométrica de R
- Operações em R
- Propriedades
- Problemas

POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO EM R

- Conceitos
- Propriedades
- Operações
- Notação Científica

EQUAÇÕES E SISTEMAS

- Equações do 1º Grau com uma incógnita
- Equações do 1º Grau com duas incógnitas
- Equações do 2º Grau com uma incógnita
 - Equações incompletas
 - Fórmula de Bhaskara
 - Estudo do discriminante (Δ)
 - Relações de Girard
 - Equações biquadradas
 - Equações fracionárias
 - Equações irracionais
- Sistema de equações do 2º grau

SISTEMA CARTESIANO E SIMETRIAS

- Sistema de eixos cartesiano.
- Par ordenado.
- Resolução de sistemas de equações do 1º Grau pelo método gráfico.
- Simetria de ponto em relação a reta.
- Simetria de ponto em relação a outro ponto.

FUNÇÕES E INEQUAÇÕES DO 1º GRAU

- Funções.
- Domínio, contradomínio, conjunto imagem e valor da função.
- Função afim.
- Gráfico da função do 1º grau.
- Estudo do sinal da função do 1º grau.
- Inequação do 1º grau.

FUNÇÕES E INEQUAÇÕES DO 2º GRAU

- Funções quadráticas.
- Gráfico da função quadrática.
- Valor mínimo e máximo da função quadrática.
- Estudo do sinal da função quadrática.
- Inequações do 2º grau.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

- Noções básicas de economia
- Porcentagem
- Juros Simples
- Juros Compostos

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

- Processo estatístico
- Elaboração de gráficos
- Determinação de parâmetros
- Probabilidade

Como estudar

O sucesso no estudo da Matemática depende de:

Acompanhamento da aula, que significa:

- **prestar atenção às aulas** e pedir ao(a) professor(a) para repetir o assunto toda vez que não entender bem;
- **prestar atenção às perguntas** dos colegas e ouvir as respostas dadas pelo(a) professor(a);
- **fazer exercícios de classe** e solicitar a ajuda do(a) professor(a) toda vez que você achar necessário;
- **manter sua agenda em dia** com todas as anotações importantes.

Fixação do conteúdo, que significa:

- **revisar a aula** do dia;
- **realizar as tarefas** com o capricho e organização;
- **procurar compreender o raciocínio** e não decorar;
- **ler com atenção cada problema** para entendê-lo perfeitamente;
- **anotar as dúvidas** para perguntar ao(a) professor(a);
- **verificar a coerência** do resultado encontrado.

Matemática

Organização e hábitos, que significam:

- estruturar um cronograma para estudar (dimensionar o tempo);
- escolher local adequado e organizar material;
- ler e reler teoria e anotações;
- registrar as etapas percorridas na resolução de cada exercício.

Livro Adotado

SILVEIRA, Ênio; MARQUES, Cláudio. *Matemática: Compreensão e Prática*, 9º ano, 4. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

Geometria

PROFESSOR

Eduardo Saraiva

Justificativa

A Geometria está presente em diversas formas no mundo físico, e pode ser observada na diversidade de contornos que fazem parte de tudo que nos cerca. Muitas destas formas são vistas na natureza com seus desenhos exuberantes nas plantas, na projeção natural de sombras de objetos, nas produções do homem, em especial, na arte (esculturas, pinturas, desenhos, artesanatos etc.), na arquitetura, design de móveis, construção civil, dentre outras, formando diferentes e interessantes ângulos que o olhar atento do estudante, consegue descobrir. O estudo da Geometria, relacionado a essas formas, permite vincular a Matemática a outras áreas do conhecimento.

Objetivos de Conhecimento

SEGMENTOS PROPORCIONAIS

- Razão entre segmentos
- Segmentos proporcionais
- Teorema de Tales
- Teorema da bissetriz interna e externa

SEMELHANÇA DE POLÍGONOS

- Figuras semelhantes
- Semelhança de triângulos

RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

- Elementos de um triângulo retângulo
- Teorema de Pitágoras
- Relações importantes no triângulo retângulo
- Diagonal do quadrado
- Altura do Triângulo Equilátero
- Triângulo inscrito numa semicircunferência

RELAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

- Razões trigonométricas
- Lei dos senos
- Lei dos cossenos

ÁREAS DE REGIÕES LIMITADAS POR FIGURAS PLANAS

- Triângulos
- Paralelogramos
- Trapézios
- Área do círculo
- Cálculo de áreas de figuras planas formadas por uma composição de:
 - Triângulos;
 - Paralelogramos;
 - Retângulos;
 - Quadrados;
 - Círculos.

Geometria

CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO

- Conceito.
- O número π .
- Comprimento da circunferência.
- Circunferências e retas no plano.
- Diâmetros e cordas – Propriedades.
- Relações métricas na circunferência.
- Relações entre duas cordas.
- Relação entre segmentos secantes a uma circunferência.
- Relação entre um segmento secante e um segmento tangente a uma circunferência.

- Posições relativas entre duas circunferências.
- Área do círculo e suas partes.
- Ângulos na circunferência.

POLÍGONOS REGULARES (inscritos e circunscritos em uma circunferência)

- Apótema de um polígono regular.
- Relações métricas nos polígonos regulares.

Como estudar

O sucesso no estudo da Geometria depende de:

Acompanhamento da aula, que significa:

- **prestar atenção às aulas** e pedir ao(a) professor(a) para repetir o assunto toda vez que não entender bem;
- **prestar atenção às perguntas** dos colegas e ouvir as respostas dadas pelo(a) professor(a);
- **fazer exercícios de classe** e solicitar a ajuda do(a) professor(a) toda vez que você achar necessário;
- **manter sua agenda em dia** com todas as anotações importantes.

Fixação do conteúdo, que significa:

- **revisar a aula** do dia;
- **realizar as tarefas** com o capricho e organização;

- **procurar compreender o raciocínio** e não decorar;
- **ler com atenção cada problema** para entendê-lo perfeitamente;
- **anotar as dúvidas** para perguntar ao(a) professor(a);
- **verificar a coerência** do resultado encontrado.

Organização e hábitos, que significam:

- estruturar um cronograma para estudar (dimensionar o tempo);
- escolher local adequado e organizar material;
- ler e reler teoria e anotações;
- registrar as etapas percorridas na resolução de cada exercício.

Livro Adotado

SILVEIRA, Ênio; MARQUES, Cláudio. *Matemática: Compreensão e Prática*, 9º ano, 4. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

Comprovante de Recebimento do Guia do Aluno

Srs. Pais e/ou Responsáveis

Acreditamos que é muito importante mantermos a parceria família e escola. Para tanto, a informação torna-se imprescindível.

Estamos enviando através do(a) nosso(a) aluno(a) **O GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA 2019**. Nele estão contidas informações e regras de convivência importantes e necessárias para ajudá-los no planejamento e organização escolares.

O Guia será lido e esclarecido para os(as) alunos(as) no encontro do Núcleo de Orientação Pedagógica (NOP) em todas as turmas. Este material encontra-se disponível no site da escola:

www.colegiooficina.com.br.

Favor destacar o canhoto, confirmando o recebimento do **GUIA DO ALUNO E DA FAMÍLIA**, e enviar através do(a) seu(sua) filho(a) para a Orientadora do(a) ano/série.

Qualquer esclarecimento, estamos à disposição.

Atenciosamente,

NOP – Núcleo de Orientação Pedagógica

----- ✂ -----

Eu _____, responsável
pelo(a) aluno(a), _____ do(a)
_____ ano (série) turma _____, confirmo recebimento do **Guia do Aluno e da família 2019**.

Salvador, _____ de _____ de 2019.

Assinatura dos pais e/ou responsáveis



COLÉGIO OFICINA

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423 | Pituba | CEP 41810-215 | Salvador | Bahia |

Tel.: (71) 3270 4100 | Fax: (71) 3270 4127

colegiooficina@colegiooficina.com.br | pedagogico@colegiooficina.com.br | financeiro@colegiooficina.com.br

www.colegiooficina.com.br